Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 236
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno 30$000 | Por seis mezes 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Exposição e Congresso do alcool

Rio, 19.

Esteve imponente a inauguração, realizada hontem, da exposição internacional de apparelhos a alcool, promovida pela Sociedade nacional de agricultura.

Apesar da chuva, que caia com insistencia desde as primeiras horas do dia, a concorrencia foi extraordinaria.

Estiveram presentes o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, o dr. Lauro Muller, ministro da industria, e outras muitas pessoas gradas. Viam se tambem na assistencia innumeras senhoras.

O discurso inaugural foi proferido pelo dr. Domingos Sergio de Carvalho, presidente da commissão organizadora do fecundo certamem. O orador referiu-se aos excellentes serviços prestados por Pernambuco, representado pelo seu governo e pelas suas classes activas para a consecução do «desideratum», que a Sociedade nacional de agricultura levou a cabo.

Ao dr. Cornelio da Fonseca, deputado federal por esse Estado, coube, como presidente do Congresso do alcool, fazer o discurso de agradecimento ás pessoas presentes pela animação que davam á ceremonia.

S. exc. agradeceu o concurso que trazia a idéa o presidente da Republica, encomiando o prestigio da exposição, que certamente concorrerá melhormente para a resolução do problema economico do Brazil.

O dr. Lauro Muller, ministro da industria, declarou-se feliz por ter coadjuvado a exposição.

No certamem figuram innumeros apparelhos de illuminação a alcool, além de outros de força motora, para a installação de machinas de cortar, alambiques, etc.

Vêm-se tambem em grande quantidade ferros de engomar, turbinas e mil outros objectos domesticos.

A exposição de flores, annexa a de apparelhos a alcool, esteve esplendorosa.

Reforma de hygiene

Rio, 19

Na sessão de hoje da camara, continuou a discussão do projecto de reforma de hygiene do Districto Federal.

Peste bubonica

Rio, 19.

Hontem e hoje deram-se quatro casos novos de peste bubonica.

Commissão de limites

Rio, 19.

Os jornaes da tarde dizem que o contra-almirante Guilhobel será nomeado para a commissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Bolivia.

Politica do Paraná

Rio, 19.

Amanhã na sessão da camara dos deputados, o dr. Alfredo Varella renovará as suas accusações á politica dominante no Paraná, e, particularmente, ao dr. Vicente Machado, senador federal e governador eleito daquelle Estado.

O representante sul-rio-grandense diz que apresentará documentos comprobatorios de suas affirmações.

A sessão promette ser tumultuosa, pois já se sabe que os drs. Alencar Guimarães e Lamenha Lins, deputados pelo Paraná, responderão em toda a altura ao dr. Alfredo Varella.

Suicidio

Rio, 19.

Suicidou-se hoje, com um tiro de revólver, o commerciante portuguez Victorino Nobre da Veiga, estabelecido com um hotel, á rua dos Voluntarios da Patria, Botafogo.

Auxilio á lavoura

Rio, 19.

Proseguiram hoje, na camara dos deputados, os debates do projecto concedendo auxilios á lavoura.

Temporal

Rio, 19.

Hontem á noite desabou violento temporal sobre esta cidade.

Desabaram duas casas, não causando felizmente nenhum ferimento grave ou morte.

Politica do Amazonas

Rio, 19.

Na sessão de hoje do senado, o sr. barão do Ladario, como promettera, occupou-se da politica do Amazonas.

O velho titular accusou o coronel Silverio Nery, governador do Estado do extremo norte, de perseguir o jornal opposicionista «Quo Vadis», tentando novamente contra a liberdade da imprensa.

O barão de Ladario disse que o contra-almirante Alexandrino de Alencar, commandante da divisão do norte, que se acha em Manáos, puniu um official, seu subordinado, que interveiu para apagar o incendio daquella folha, occorrido na occasião da chegada do coronel Placido de Castro á capital amazonense.

O barão do Ladario, commentando esse procedimento do contra-almirante Alencar, diz que, em compensação, no dia do anniversario deste o coronel Silverio Nery deu lhe valioso mimo.

Senado

Rio, 19.

Na sessão de hoje, foram encerradas as discussões das materias constantes da ordem do dia.

EXTERIOR

Emprestimo portuguez

Lisboa, 19.

A imprensa do Porto applaude o governo, pela applicação que vae dar de parte do emprestimo, ultimamente contrahido, ao melhoramento da estrada de ferro entre aquella cidade e Lisboa.

Esquadra britannica

Lisboa, 19.

O rei Eduardo VII, de Inglaterra, telegraphou a el-rei d. Carlos pedindo licença para a esquadra britannica fazer exercicios na bahia de Lagos.

Politica portugueza

Lisboa, 19.

Hontem realizou-se uma importante reunião politica na casa de residencia do conselheiro Hintze Ribeiro, presidente do conselho de ministros.

O conselheiro Hintze Ribeiro declarou que a situação do gabinete é forte, gosando da confiança da corôa.

O presidente do conselho affirmou igualmente que conta com a absoluta solidariedade de seus amigos politicos.

Tremor de terra

Londres, 19.

Telegrammas procedentes de Odessa informam ter se dado um violento tremor de terra em Tarelitz.

Desabaram innumeras casas, fazendo algumas victimas.

Gabinete inglez

Londres, 19.

Desde pela manhã serve de objecto a vivos commentarios uma noticia publicada pela imprensa acerca da reorganização do gabinete.

O marechal lord Roberts considera affrontosa a nomeação de lord Davenport para o cargo de sub-secretario do War-Office.

Lord Roberts qualifica lord Davenport de seu diffamador. Conhecidas como são as relações e prestigio do famoso marechal, é de prever a difficuldade em que se acha o sr. Arthur Balfour, presidente do conselho de ministros.

Casa dynamitada

Pariz, 19.

Communicam telegrammas de Madrid ter sido dynamitada a casa do chefe de policia de Barcelona.

Esperam-se serios tumultos.

Viagem dos reis da Italia

Pariz, 19.

Sabbado e domingo continuaram as manifestações commemorativas da visita do rei Victor Emmanuel e da rainha Helena, da Italia, a Pariz.

Os reis, acompanhados do sr. Emilio Loubet, presidente da Republica, e de mme. Emilio Loubet, foram, no sabbado, á caçada de Rambouillet. A' noite os illustres visitantes jantaram no Elyseu.

Hontem realizou-se a grande revista de Vincennes, havendo depois lauto almoço militar no Elyseu.

O rei Victor Emmanuel mostrou-se desvanecido pelo apreço que o exercito francez lhe tributou.

O regresso dos soberanos da Italia effectuou-se na gare dos Invalidos. Assistiram ao embarque o sr. Emilio Loubet, mme. Loubet, o sr. Delassé e outros altos personagens.

O povo, que em grande massa assistiu ao regresso, acclamou enthusiasticamente os augustos hospedes.

O rei Victor Emmanuel e o presidente Loubet, ao despedirem-se, trocaram affectuosas palavras denotadoras da franca cordialidade existente entre as duas nações.

Dr. Werneck Ribeiro

Berlim, 19.

Falleceu nesta capital o dr. José Pedro Werneck Ribeiro de Aguiar.

O extincto occupou por muitos annos o cargo de ministro plenipotenciario do Brazil, estando ultimamente aposentado.

A questão da Macedonia

Vienna, 19.

Chegam communicações de Sofia sobre o curso da revolução macedonica.

Em Salonica os insurrectos bulgaros dynamitaram um trem que conduzia tropas ottomanas.

Crueldades contra indios

Buenos-Ayres, 19.

O dr. Escalante, ministro de agricultura, recebeu denuncia de crueldades praticadas por soldados de cavallaria contra indios do territorio do Chaco.

Ordens religiosas

La Paz, 19.

O congresso boliviano acaba de votar uma lei contra as ordens religiosas.

Os jesuitas, exaltados pelo procedimento do congresso, protestam contra a mesma lei.

A imprensa applaude, porém, francamente a attitude do congresso boliviano.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de outubro.

ATRAVEZ DO PARLAMENTO

No senado poucos fôram os assumptos que occuparam o classico tapete da discussão, o que porém não quer dizer que as sessões não fossem cheias.

Durante quatro dias, a attenção do senado foi voltada para a reforma do seu regimento, o sr. Bernardo de Mendonça, o primeiro a se occupar do assumpto, com elle demorou-se tres dias seguidos, enchendo toda as horas da ordem da dia, como se tratasse de uma cousa de alta politica, interessando a toda a communidade.

Não é que eu admitta que o regimento de uma casa de parlamento seja uma superfluidade ou um repositorio de nulidades; bem ao contrario, sei que elle em todo o valimento como codigo pelo qual se devem reger os trabalhos de tão alta corporação: acho que as suas disposições entendem mesmo com principios constitucionaes e que, não bem expressos, podem levar os representantes da Nação a resoluções contra a lei e contra direito.

Mas é que a reforma agora proposta não era mais do que uma codificação de soluções já adoptados pelo senado e que se tornava preciso encorporar ao regimento; o que havia de innovação era bem pouco e não dava para alimentar um debate tão extenso como o que houve.

Mas o senador por Alagôas falou, falou a valer, especialmente contra uma indicação vencida o anno passado e pela qual o senado retirou ao presidente da casa, isto é, ao vice-presidente da Republica, o direito, ao meu ver legitimo, de intervir na economia interna do mesmo senado.

Depois analysou a incumbencia das commissões, especialmente da que faz a verificação de poderes, querendo ampliar o seu encargo pelo auxilio da de legislação e justiça; e ainda depois combateu a nova disposição introduzida, pelo qual o regimento, d'ora avante só póde ser alterado pela votação de dois terços do senado.

Mas não ficou ahi a autopsia do trabalho da mesa, porque o sr. Bernardo de Mendonça arremou lhe com umas poucas de emendas, a que seguiram outras do sr. Barata Ribeiro, completadas por outras do sr. Almeida Barretto.

Resultado: monsenhor Alberto Gonçalves, 2º secretario requereu que o regimento e emendas fossem enviados á commissão de policia, e lá foi o pobresinho, dizem que para ficar sepultado de vez.

Passada essa tempestade, tempestade em copo d'agua, uma outra se armou, vindo tocada da praça pelo vento rijo do descontentamento dos corretores.

O ministro da fazenda, regulando as operações da Bolsa, declarou em decreto que toda a gente podia effectuar transacções independente da acção de um corretor, desde que o negocio não excedesse de 100 libras sterlinas. Os corretores pozeram a bocca no mundo, durante dois dias não trabalharam, e acabaram por levar ao presidente da Republica uma representação contra o decreto que os prejudicou.

Foi esse o assumpto que de novo trouxe o sr. Bernardo de Mendonça á tribuna, não para defender os corretores mas para demonstrar que elles não tinham pinga de razão, pois o decreto incriminado não fez mais do que estabelecer o que estava em lei anterior e que o uso do abuso fizera esquecer, prejudicando até o que está muito claramente estabelecido no codigo commercial.

Depois disto o senado teve de tomar conhecimento de um caso extraordinario, porque veiu demonstrar a que difficuldade conduzem as demoras injustificaveis das commissões em darem pareceres sobre certas materias, de sua natureza urgentes.

Imaginem que ha quasi um anno o dr. Campos Salles deixou de ser presidente da Republica e ha mais do que isso deixou de existir o malogrado dr. Manoel Victorino, e só ante-hontem appareceu na ordem do dia do senado o *veto* que aquelle presidente, por notoria má vontade e malquerença politica, oppoz á licença de um anno que o congresso concedeu ao notavel e infortunado brazileiro.

Mas, Jesus! que barulho, que cyclone desencadeou-se a proposito desse assumpto! Os srs. Arthur Rios e Vicente Machado, a titulos diversos queriam o archivamento do *veto*; o sr. Azeredo queria outra cousa, outra tambem queriam os srs. Frota e Gomes de Castro, sem contar os que falavam por apartes, que se cruzavam de todos os lados como raios em noite de medonha trovoada.

Afinal, falou, calmo, ponderado e reflectido o sr. Sigismundo Gonçalves, reduzindo a questão aos seus verdadeiros termos: o senado quanto tinha a fazer era approvar ou regeitar o *veto*.

E foi o que se fez: o *veto* foi approvado na sessão de hoje, porque logo depois d'aquella turumbamba não houve numero.

Votado tambem foi, em 2.ª discussão, o projecto do sr. Barata Ribeiro, mandando suspender o regulamento do serviço anthropometrico na casa de detenção; votado em silencio, talvez para ser regeitado em 3.ª discussão, segundo me parece.

E foi quanto houve no senado, que agora vai cuidar dos orçamentos, começando esta semana pelo da guerra.

***

Da camara, embora esgotando extensas ordens do dia, pode-se dizer que ella foi toda projectos de auxilio á lavoura e reforma do serviço de hygiene.

Não se dirá pois que a lavoura está definhando, que agoniza e morre porque não tenha padrinhos, ou antes, uma boa turma de medicos á cabeceira; tambem, ninguem poderá me convencer de que a febre amarella, a peste bubonica, a variola e outras tantas calamidades ahi estão e estarão porque não se discute e muito a nossa hygiene.

Para aquelle como para este caso não teem faltado orações profundas, alvitres accumulados, lembranças felizes e infelizes, estudos, eloquencia, vastidão de conhecimentos, que sei eu?!

Sobre auxilios á lavoura falaram nesta semana na camara os srs. Candido Rodrigues, Felisbello Freire, Oliveira Junqueira, Pandia Calogeras, Rebouças de Carvalho e Henrique Borges.

Houve por isso, como ao demais era natural, opiniões para todos os gostos: houve quem propugnasse pelos 21 bancos hypothecarios, quem se batesse pelas cooperativas, quem se empenhasse pelos emprestimos da União para valorização dos productos agricolas, o café na frente, emfim, cada cabeça, cada sentença, e se valem discursos, a lavoura está salva!

O projecto sobre a reforma de hygiene elaborado pelo sr. Mello Mattos e que se diz encarar o pensamento e os desejos da administração, vai, como previ, encontrando fortes barreiras.

Nesta semana, além do seu author, que o sustentou com muita habilidade e geito, delle se occuparam, combatendo-o, os srs. Germano Hasslocher, Heredia de Sá e Teixeira Brandão.

Não se pode prever qual a sorte do projecto, que começou tendo contra si um largo e substancioso parecer do sr. Bricio Filho e encontra forte resistencia no seio da camara como na imprensa, uma e outra fortemente descrentes das theorias e dos processos do actual director de renda publica.

Seja, porém, qual for o resultado, não haverá reforma capaz de apanhar o verão que já se annuncia, e que, sob e ponto de vista sanitario, vem, infelizmente, confirmar quanto lhes annunciei ha muitos mezes que se daria.

Sobre a camara as minhas notas registram mais que ella votou a reorganisação das escolas de aprendizes marinheiros, de torpedos e timoneiros, e da [illegible] e regeitou o augmento de vencimentos [illegible] Casa da M[illegible] juizes seccionaes dos Estados.

E não fez pouco, porque não fa[illegible] aqui de uma montanha de projectos outros de interesse nada geral.

A CANDIDATURA DO SR. RIO BRANCO

O atual chefe do Estado ainda não completou o primeiro anno de seu governo e já se agita a curiosidade publica com indicações sobre a sua successão.

O boato desta vez veiu da Bahia por intermedio da *Gazeta de Noticias*, que suggeriu que a primogenita de Cabral indicaria o nome do sr. Rio Branco para o futuro quatriennio de governo.

E, para dar pasto de novidades aos seus leitores, ou talvez por uma pontinha de malignidade, o sympathico orgão matutino quiz completar o trabalho e mandou intervistar o ministro do exterior.

A resposta de s. exc. foi clara, categorica e desbaratadora.

— Esse boato, disse s. exc., é trabalho de candidato ou pretendente que quer arredar concorrentes pelo estrago do prestigio alheio, trazendo nomes e serviços a um debate antecipado.

E acrescentou que não foi, não é e nem será candidato a tal posto: está arredado da politica desde muitos annos, veiu ser ministro do exterior contra a sua vontade, depois de muito recusar, e tudo quanto deseja é terminar a sua missão e voltar ao trabalho de diplomacia.

E quem achar boa a carapuça, que a carapuça ponha na cabeça, poderia, se quizesse, concluir s. exc.

DR. ROSA E SILVA

Devem ter sido consoladoras para o nosso eminente amigo dr. Rosa e Silva as homenagens que lhe foram prestadas no dia 4 do corrente, data de seu anniversario natalicio.

Mais do que um producto de suas relações pessoaes, mais do que a formula de uma etiqueta ou ceremonia, as demonstrações que o nosso estimado compatriota recebeu tinham bem o perfume da lealdade reconhecendo os seus serviços de patriota á terra de seu berço, á Republica, aos grandes problemas sociaes e politicos de que dependem o engrandecimento e a felicidade da nação.

Por isso mesmo, as homenagens e as saudações prestadas ao digno pernambucano não se limitaram ao circulo, grande embora, dos seus amigos politicos ou não, que o cercam de admiração e de estima carinhosa.

Ellas foram bem de toda a sociedade, reflectidas em toda a imprensa fluminense, por periodos de elevado apreço, por telegrammas, cartões e cartas que em centenas eram entregues em sua residencia, pela romaria de pessoas que o procuraram para abraçal-o, levando-lhe flores e palavras de coparticipação na sua felicidade e na sua alegria.

Com essas pessoas de elevada posição e pertencendo a todas as classes, concorreram igualmente, tocados do mesmo intuito, o illustre presidente da Republica, dr. Rodrigues Alves, drs. J. J. Seabra, Lauro Muller, barão do Rio Branco, marechaes Argollo e Costallat, almirante Julio de Noronha e outros.

Dos Estados do norte e sul foram innumeros os despachos enviados ao dr. Rosa e Silva, trazendo ao preclaro amigo parabens e votos de prosperidade pela sua pessoa e pela sua existencia, que é mais do que um penhor de sua familia, porque o é tambem da patria, que lhe deve tantos e tão grandes serviços.

UMA GREVE ORIGINAL

Linhas acima, falando do trabalho das casas do parlamento, disse-lhes do incidente occorrido com os corretores da praça, estomagados com um recente decreto do ministro da fazenda.

Assignalo pois e sómente neste local, mais uma greve original, porque os corretores tambem a fizeram, não comparecendo á Bolsa durante dois dias.

Mas afinal, parece que, convencidos de que transacções de praça não constituem objecto de primeira necessidade, affectando a collectividade, resolveram-se a voltar ao trabalho que a elles é principalmente indispensavel, contentes de terem levado ao presidente da Republica a sua representação e esperançosos de uma boa solução, mesmo depois de ter o governo mantido o que deliberou, publicando o decreto incriminado.

E digam lá que já não ha ingenuos neste mundo e nesta terra!

O DIRIGIVEL SANTA CRUZ

O hangar que se levanta em Inhauma e onde está sendo construido o dirigivel *Santa Cruz*, do jornalista José do Patrocinio, recebeu no dia 5 do corrente a visita do dr. Lauro Muller, ministro da viação.

O sr. José do Patrocinio conta ter completamente prompto o seu aerostato para fazer a sua primeira ascensão em 15 de novembro, quando a Republica, para a qual tanto elle trabalhou, completa o seu 14.º anno de existencia.

Pensa o aeronauta-jornalista partir da Escola militar, na Praia Vermelha, indo ao arraial de Nossa Senhora da Penha e voltando ao ponto primitivo.

Bem succedido nessa primeira digressão, acredita José do Patrocinio que logo depois poderá emprehender uma viagem a Santos, fazendo o percurso em quatro horas.

O PORTO DO RECIFE

Consigno aqui como uma nota que deve sensibilizar a gratidão dos pernambucanos, a perfeita e absoluta homogeneidade de vistas com que a imprensa carioca secunda os desejos dos que representam os grandes interesses desse Estado, pedindo pelas obras do porto do Recife.

Todos os jornaes se occuparam, com palavras de apoio, dessa palpitante necessidade, ao darem noticia de que o dr. Herculano Bandeira tinha entregue ao chefe do Estado a representação que a respeito enviára uma grande collectividade pernambucana.

A *Gazeta de Noticias*, *O Paiz*, *Jornal do Brazil* e *A Tribuna* têm sido dos nossos jornaes os que mais empenhados se mostram por esse melhoramento, objecto de continuadas conferencias do eminente dr. Rosa e Silva com o presidente da Republica.

Ainda na sua edição de 8 do corrente, a *Tribuna* dizia sobre as obras do porto do Recife, as seguintes palavras:

« Um dos jornaes da manhã noticia hoje que o sr. ministro da industria vai annullar a concorrencia aberta ha tempos para a construcção do porto do Recife.

Esse acto será o primeiro da serie dos que hão de terminar a construcção desse porto; e isso representa um serviço que ha de ser levado em boa conta ao activo dos que está prestando ao paiz o sr. ministro da industria.

A construcção do porto do Recife não interessa sómente áquella região, mas a todo o paiz. Ponto maravilhoso para escala de toda navegação e para abastecimento de carvão dos navios que hoje estacionam em S. Vicente, o porto lhe dará um grande impulso. Por outro lado, construido esse porto, estabelecer-se-á naturalmente uma linha de navegação de Marselha ou de Cadiz, collocando assim o Brazil a 10 dias de viagem da Europa. E' facil imaginar as vantagens de toda a ordem que d'ahi advirão ao paiz.

O governo faz-se credor de todos os applausos com essa medida e é de uma politica assim orientada que a nação precisa.»

O MINISTRO DA FAZENDA — SAHE OU NÃO SAHE?

Foi essa a interrogação que durante dois ou tres dias andaram a fazer os jornaes, cada qual querendo ser mais bem informado e andar mais ao corrente das soluções do governo.

O sr. Bulhões deixava a pasta da fazenda para ir ás aguas; ficaria interinamente o sr. Lauro Muller, mas, como provavelmente o sr. Bulhões não voltaria mais ao cargo, seria nomeado, ou o sr. Rubião, ou o sr. Custodio Coelho.

Não fui dos que pegaram na *isca* e nisso andei muito bem, porque o sr. Leopoldo de Bulhões foi logo dizendo á reportagem curiosa que era certo que [illegible] de repouso, mas, que por [illegible] prec[illegible] quanto... ficava...

Emquanto isto, porém, surgiu pelos jornaes o advogado dr. Nicanor do Nascimento, derimindo uma accusação que muito directamente reflectiu na pessoa do ministro da fazenda.

Um intimo do dr. Bulhões, disse o articulista, pediu-lhe dez contos de réis para obter um despacho do ministro; o dr. Nicanor relatou o facto ao proprio dr. Bulhões, á espera que elle confundisse o amigo que comprommettia-lhe o credito e a reputação.

Desde, porém, que via o dr. Bulhões impassivel, vinha de publico narrar toda essa vergonha.

Mas o sr. ministro continuou calado, embora *O Paiz*, com periodos de fogo, o incitasse a falar e a repudiar a falsidade, porque acredito que seja uma falsidade, não do advogado que accusa, mas do amigo urso, que do expediente bandalho se utilizou.

RÉO CONFESSO

O Lloyd é réo confesso, pela bocca de um de seus directores.

Como se não bastassem a anarchia e a administração disparatada que vão pela malfadada empresa, as accusações tremendas que lhe faz a imprensa, eis que em carta dirigida á *Gazeta de Noticias*, o director dr. Betim confessa que aquillo é uma casa em ruinas, desde o mechanismo administrativo e financeiro até o material de navegação.

Confessemos por nossa vez que é louvavel a franqueza, que ao menos póde poupar algumas centenas de vidas!

O CARVÃO NACIONAL

A viagem que o dr. Lauro Muller acaba de emprehender a S. Paulo veiu confirmar plenamente os resultados já obtidos em experiencias primitivas sobre a boa qualidade, ou mesmo a superioridade, do carvão de pedra nacional, extrahido das minas de Tubarão, em Santa Catharina.

Nessa viagem só foi queimado o carvão catharinense, e o trem especial que conduziu o sr. ministro da industria e pessoal administrativo da Central, chegou a S. Paulo com meia hora de avanço, desenvolvendo a locomotiva magnifica pressão.

Talvez, porém, que essa demonstração não baste á crença de que só é bom o que importamos de além Atlantico!

CASOS DE ESTAMPILHAS

Continúa a policia a descobrir estampilhas, encontradas aos montes, falsas ou verdadeiras, em mãos de individuos suspeitos e até em abandono no jardim do Rocio.

E lá estão presos por delictos taes, um italiano de nome Pegliesi, agarrado com onze contos e tantos de estampilhas verdadeiras, um tal Fortunato Lopes, detido em Petropolis, onde tinha fabrica dessa especie de sellos, e o dr. Ostilio Lopes, consul em disponibilidade, agarrado em S. Paulo como cumplice dessas falcatruas.

Mas não se incommodem os presos; dentro em pouco estarão gozando da mesma liberdade que eu e o leitor de Pernambuco.

FALLECIMENTOS

Succumbiram nesta semana: no hospital Paula Candido, victimado pela peste bubonica, o dr. Cunha Salles, que foi medico, curandeiro, explorador do jogo de bicho, litterato, jurista, musico, dramaturgo e preparador de drogas mais ou menos picarescas; o barão de Vasconcellos, capitalista e chefe de illustre familia, e o coronel Alves Britto, ex-deputado federal e ex-governador do Estado do Rio.

(Do nosso correspondente)

SAUDE PUBLICA

Com essa epigraphe, publicou o *Correio do Recife* de sabbado ultimo um editorial verdadeiramente alarmante!

« Nem mesmo em assumpto tão melindroso, o orgão lucenista evita accusar o honrado sr. governador, a quem cumúla de grosseiras injustiças!

Até a benemerita Junta da Santa Casa de Misericordia não escapou das censuras do vespertino!

Triste vesgueira partidaria!

São do dominio publico as providencias tomadas pelo sr. dr. Gonçalves Ferreira, de accordo com o sr. dr. inspector da hygiene, em face do precario estado sanitario do Recife.

S. exc. ordenou as mais rigorosas visitas domiciliarias, para o que foram designados os srs. drs. Eustaquio de Carvalho e Manoel Carlos, recommendou a vaccinação na mais larga escola, serviço que está sendo feito sob a direcção do dr. Cavalcante Pina, e sollicitou para o Rio a remessa do sôro anti-pestoso para a hypothese do tratamento do mal levantino.

Como dizer-se, pois, que *o sr. governador conserva-se de braços cruzados, appellando talvez para o seu substituto?*

O que o sr. dr. Gonçalves Ferreira não fez, nem deverá fazer é autorisar *medidas rigorosas com o fim de se estudar a verdadeira causa das molestias reinantes*, como reclama o *Correio*.

Essas medidas seriam inuteis e dispendiosissimas e as condições do Thesouro não comportam maiores vexames.

Somente em circumstancias excepcionaes, no caso de ser comprovada a existencia, o desenvolvimento da peste, do que nos livre Deus, o governo, cumprindo o seu dever, renovará as providencias que, em epocha não remota, já custaram ao Estado os maiores sacrificios.

E' estranha a critica do *Correio!*

No Hospital Pedro II, appareceram uns casos suspeitos de molestia contagiosa, dando lugar a que o director daquelle estabelecimento reclamasse á meretissima Junta a remoção prompta dos doentes.

Tomando conhecimento da reclamação, a Junta da Santa Casa deliberou, como medida provisoria e de espectativa, transferil-os para o Hospital de Sant'Agueda, onde deveriam ficar em posto de isolamento.

No sentido de aconselhar quaesquer disposições, o director do Hospital Pedro II dr. Alcebiades Velloso, em companhia do mordomo do hospital de variolosos e de um dos medicos d'esse estabelecimento, visitou o Sant'Agueda, communicando depois por officio que «encontrára alojamento conveniente para 18 homens e outras tantas mulheres, sendo apenas precisa a construcção de um tabique que separasse a enfermaria dos variolosos, afim de obter-se completo isolamento dos referidos doentes e a collocação de uma porta que désse franca communicação.»

Ora, essas medidas foram immediatamente autorisadas e os doentes suspeitos que existiam no Hospital Pedro II, para alli transportados convenientemente.

Desse posto de observação recebe diariamente um boletim o venerando sr. provedor da Santa Casa, boletins que temos á vista e accusam a presença dos mesmos cinco doentes desde o dia 10 do corrente!

Vê-se, pois, que a molestia de que elles foram atacados não é a que denuncia o *Correio e produz em poucas horas a morte,* [illegible] *de tempo á nenhuma intervenção curativa.*

N'estas condições, como accusar a Junta da Santa Casa?

A remoção dos doentes fez-se com as precisas seguranças, ouvidos os facultativos competentes.

Tranquillise-se o *Correio*, como esta tranquilla a população.

A Junta da Santa Casa sabe zelar as suas tradições de verdadeira benemerencia.

NA MACIOTA...

CLXXXIX

(A proposito do «SE O LEÃO FOSSE PINTOR»)

....
....
....
Esse feroz batalhador de outr'ora
E' simplesmente um pobre escravizado
Do despeito!

Lulú Senna.

—

Escravizado, sim! Disse-o direito:
Pobre José do Pato! Quão severo
Foi comtigo o destino! pois que, emfim,
Nada mais és tu hoje do que um mero
Enjaulado entre as grades do despeito
Para fazer ás vezes de mastim!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

O governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

« Rio. — (Exposição). — Governador. — Recife. Tenho a honra de communicar á s. exc que, na presença do sr. presidente da Republica, acaba de ser inaugurado o congresso de applicações alcool e installada exposição internacional de apparelhos a alcool, promovida pela Sociedade nacional de agricultura. Apresento v. exc. meus cumprimentos. — *Lauro Muller*, ministro da industria.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 17 do corrente, o exm. sr. dr. governador do Estado prorogou por 10 dias o prazo marcado ao bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim para assumir o exercicio do cargo de juiz municipal de S. José do Egypto.

— Por portaria de 17 do corrente, o sr. dr. governador do Estado nomeou o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima para exercer o cargo de fiel do thesoureiro da recebedoria do Estado.

—Por portaria de hontem do dr. governador do Estado, foi removido, em vista de representação do director da Instrucção Publica, o professor Antonio Alipio de Souza Ribeiro, da cadeira de ensino primario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife para Varzea.

— Por portaria de igual data, foi removido, a pedido, o professor da cadeira da Varzea, Francisco de Souza Magalhães para a da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

— Por portaria de 19 do corrente, foi nomeado o tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva para exercer o cargo de administrador da Casa de Detenção, em substituição ao coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, que falleceu.

Ao nomeado foi marcado o praso de 15 dias para prestar o compromisso legal.

—

O dr. prefeito do municipio abriu hontem a ultima sessão do corrente anno no concelho municipal.

S. exc. leu extensa exposição, apresentando ao mesmo tempo bem elaborada proposta de orçamento para o exercicio de 1904.

NOTAS DIVERSAS

Os ministros do Supremo Tribunal Federal drs. Lucio de Mendonça e Macedo Soares enviaram á mesa, na sessão de 7 do corrente, o seguinte protesto:

« Tendo-se publicado na imprensa que o Supremo Tribunal Federal convidou para uma missa de 7.º dia, em suffragio da alma do digno ministro sr. dr. Americo Lobo, por nossa parte, declaramos que não autorizamos nem sanccionamos tal convocação.

Individualmente, cada um de nós, crente ou simples tolerante, prestou e tinha o direito de prestar o obsequio religioso ao estimado collega mas não o podia fazer o Supremo Tribunal Federal, orgão de um dos poderes da União, completamente alheio a todo culto ou egreja».

•

Nas rodas politicas do Rio de Janeiro, ás ultimas datas, esperava-se a cada momento o rompimento definitivo do dr. Xavier de Almeida, governador de Goyaz, com o dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda.

Sabe se que de ha muito são latentes as divergencias entre os dois illustres personagens.

•

Consta que a intendencia municipal do Pará, promove um emprestimo de 10.000 contos naquella praça, com garantia da renda das decimas do imposto predial.

•

São muitas as candidaturrs á vaga do dr. Campos Salles na presidencia do Banco de Credito Real de S. Paulo.

Apontam como os mais cotados os srs. drs. Siqueira Campos, senador estadual, Firmiano Pinto, e Cardoso de Almeida, que, aliás, já desempenham logares de confiança na directoria daquelle estabelecimento.

•

Já noticiámos em telegramma os commentarios que despertaram as accusações do deputado federal Alfredo Varella ao dr. Vicente Machado.

Agora, podemos dar um ligeiro resumo da sessão da camara em que se deu o incidente.

•

O representante sul-rio grandense começou o seu discurso dizendo que vinha trazer para a camara a angustia do povo do Paraná, opprimido pela mais infamante das olygarchias.

Houve ligeiro tumulto e o deputado Varella continuou dizendo que já contava com aggressões e vozerias, mas não as temia. Passou a ler o seu ultimo artigo publicado no Paraná para provar: 1.º que o sr. Vicente Machado é advogado corrompido—2.º que é advogado administrativo—como tambem o é o sr. Alencar Guimarães, 1.º secretario da camara—3.º que o sr. Vicente Machado é peculatario.

Ao ser lido este trecho, fez se uma enorme confusão na camara, houve gritos de injuria; o deputado Alvaro de Carvalho disse que o dr. Varella está fazendo chantage; o presidente chamou á ordem; varios deputados reclamaram força para fazer o orador calar-se; outros gritaram que o barão de Cotegipe disse cousas peiores; o deputado Jesuino Cardoso pediu que se respeitasse a liberdade da tribuna; as galerias bateram palmas; o presidente ameaçou fazer evacuar as galerias e o deputado Varella proseguiu dizendo que provará em 4.º logar que o Vicente Machado é contrabandista.— Nesse momento o deputado Carlos Cavalcante avançou para o deputado Varella, sendo contido pelos seus collegas.

O sr. Moreira da Silva em aparte disse que o sr. Alfredo Varella era victima de uma paixão, ao que respondeu o aparteado dizendo que sim, [illegible] essa paixão salvava e outr[illegible] que o homem na [illegible] mantinham [illegible]

Continuando o seu discurso, disse que se a Republica era isso que havia no Paraná, precisava ser posta abaixo a Republica.

O sr. Lamenha Lins, occupando a tribuna em seguida, defendeu ao senador Vicente Machado, dizendo que accusações sem provas immediatas eram calumnias.

—

Acaba de retirar-se da sociedade commercial que, nesta praça, gyrava sob a razão de Nogueira & Pinto, o socio sr. Abel Pinto, ficando como liquidatario da mesma sociedade o sr. Antonio Baptista Nogueira, que continuará na exploração do mesmo negocio por sua exclusiva responsabilidade.

Agradecemos a communicação que se dignaram enviar-nos.

BANCO DO RECIFE

Como estava annunciado, reuniu hontem o banco do Recife, em assembléa geral ordinaria.

Foi eleita a seguinte directoria: srs. commendador José Maria de Andrade, presidente; Alvaro Pinto Alves, secretario; commendador Francisco Augusto Pacheco, gerente; Joaquim Amorim e Hugolino Machado, da commissão de contas.

Foram igualmente eleitos: fiscaes, os srs. Gaudino Ernesto de Medeiros, José Ferreira Dourado e Luiz de Amorim Silva; e supplentes de fiscaes, os srs. José Faustino Porto, coronel André Maria Pinheiro e A. B. da Rosa Borges.

—

Foi passageiro do paquete *Alagoas*, vindo do Rio de Janeiro, o sr. dr. Alvaro Machado, senador federal pela Parahyba e um dos politicos mais em evidencia no vizinho Estado.

S. exc. foi recebido por diversos amigos e admiradores.

Em companhia do sr. dr. Alvaro Machado tambem vieram, da capital do paiz, o sr. padre Walfredo Leal, representante parahybano na camara dos deputados, o tenente Raul Romero de Araujo, filho do sr. dr. José Peregrino, governador da Parahyba, o qual se destina ao Amazonas.

—

O sr. Abilio Benicio Correia, proprietario da *Pharmacia Paraizo*, á rua Larga do Rosario, enviou-nos hontem um vidro do *Elixir de Guardião*, tendo por base a planta brazileira desse nome e formula do referido pharmaceutico.

Agradecidos pelo offerecimento.

DR. PAULA RAMOS

Teve logar hontem a visita feita a Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, pelo sr. dr. Paula Ramos, digno representante do Estado de Santa Catharina no congresso nacional.

A's 7 horas da noite s. exc. deu entrada no edificio daquella associação, sendo recebido pela directoria e grande numero de socios, e intruduzido no salão de honra.

Depois de devidamente collocados em seus logares os socios, sentando-se o sr. dr. Paula Ramos ao lado direito do sr. Manoel Carvalheira, vice-presidente da Associação, o dr. Paula Ramos, foi por este proferida ligeira allocução, convidando o illustre deputado a inaugurar o album destinado aos visitantes illustres.

Accedendo ao convite o illustre visitante escreveu:

« Que bello exemplo do quanto valem e podem a iniciativa particular e a convergencia de esforços! Que bonito attestado da importancia da classe de empregados no commercio e da alta concepção da missão dessa instituição nos destinos das sociedades modernas! Faço ardentes votos pela prosperidade desta Associação e pela victoria da causa tão patrioticamente por ella esposta. — Recife, 19 de outubro de 1903. — *Victorino de Paula Ramos.*»

Em seguida o sr. vice-presidente procedeu a leitura dss palavras que acabavam de ser escriptas.

Em seguida o sr. dr. Paula Ramos uzou da palavra e em phrases cheias de vigor, agradeceu a manifestação que acabava de lhe ser tributada, hypothecando trabalhar em prol da idea do melhoramento do nosso porto.

S. exc. ao deixar a tribuna foi calorosamente applaudido.

Pelo sr. vice-presidente foi concedida a palavra ao sr. Minervino da Rocha, vice-orador da Associação, que em ligeiro mais eloquente discurso felicitou o sr. dr. Paula Ramos.

Ainda fez-se ouvir o sr. Symphronio Magalhães, que em nome de seus consocios felicitou o digno congressista.

Não havendo mais quem quizesse uzar da palavra o sr. vice-presidente concedeu-a novamente ao vice-orador, que agradeceu a presença de seus consocios.

Foi encerrada a sessão, passando-se o digno visitante e demais pessoas para o andar terreo do predio, onde é situado o *buffet* da Associação e ahi foi servido pela directoria, á sua exc. e aos representantes da imprensa uma taça de champagne.

Nesta occasião foram erguidos diversos brindes, entre elles o do dr. Paula Ramos, á Associação representada em seu presidente effectivo o distincto commerciante sr. Alberto Dias Fernandes e o do sr. Manoel Carvalheira, dirigido a imprensa pernambucana, que foi correspondido pelo sr. dr. Oswaldo Machado, nosso confrade da *Jornal do Recife*.

Este *Diario* fez-se representar.

O edificio da Associação achava-se illuminado, tanto interna como externamente.

JANE HADING

No paquete inglez *Danube*, passou no sabbado, ás ultimas horas da tarde, pelo nosso porto, a «troupe» de que faz parte a grande actriz franceza Jane Hading.

Regressa ella de sua excursão a Buenos-Ayres, Montevidéo e Rio de Janeiro. Em todas encontrou o mais fervoroso acolhimento e os mais enthusiasticos applausos.

Na nossa antiga côrte, transformada hoje, graças ao 15 de novembro, em capital federal, se não tiraram os animaes do «coupé» que a conduzia, orgulhoso de sustentar tão bello peso, deram-lhe estatuetas de bronze, gentileza um pouco mais expressiva e sincera do que a da celebre figura da fama, offertada a famigerado chanceller.

Um cavalheiro do nosso escol social teve necessidade de ir a bordo do *Danube*, e pôde então apreciar a belleza esplendente e maravilhosa da creadora da famosa peça de Marcel Prevost.

Ella conservava, disse-nos, a mesma tradicional linha de correcção. Menos flexivel do que Sarah, menos artista do que Eleonora Duse, de olhos menos brilhantes do que Clara Della Guardia, é entretanto, mais insinuante do que a grande tragica, muito mais bella do que a inspiradora do *Il fuoco* d'Annunzio e de elegancia mais requintada do que a formosa actriz italiana.

O cavalheiro, a que nos referimos, voltou do *Danube* encantado com a distincção de maneiras de Jane Hading. Oxalá possamos um dia admiral-a, ao ouvil-a e vêl-a.

Expedição Charcot

Arribou hontem ao nosso porto, fundeando ás 4 horas da tarde, no ancoradouro interno o lugar *Le Français*, a cujo bordo se acha a expedição que sob a direcção do dr. Charcot, se destina ao polo Antartico.

Como já temos repetidas occasiões de dizer, o *Le Français* é um barco de pequenas dimensões apropriado a navegação nos mares glaciaes, bom veleiro, possuindo além disto machinismos para auxilial-o na navegação.

Traz 48 dias de viagem, tendo partido do Havre e tocado em S. Vicente.

A bordo, acham-se 21 pessoas: [illegible] 4 expedicionarios e 17 tripolantes.

O *Le Français*, teria [illegible] no Brazil, de tocar no Rio de Janeiro, seguindo d'ahi para Buenos-Ayres.

[illegible] motivo da arribada neste estado foi falta d'agua.

Hoje deve zarpar de nosso porto.

A bordo estiveram o sr. dr. Fernandes Barros, digno director interino da saude do porto e o agente da policia maritima.

A expedição Charcot, como sabem os nossos leitores, vae em demanda do explorador Nordenksjold, em cujo auxilio prestase tambem uma expedição argentina.

Congresso do alcool

O minucioso telegramma que publicamos hoje, na secção competente, dá informações sobre o pleno exito que obteve o Congresso internacional de apparelhos a alcool, realizado no Rio de Janeiro.

O governo fez-se representar na ceremonia pelo illustre sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, que com a sua presença demonstrou o quanto se interessa pela prosperidade das classes conservadoras e activas do paiz.

O exemplo não póde ser mais eloquente nem mais animador. A exposição de alcool ficará como o primeiro passo para a definitiva reconstrucção do Brazil economico.

A impressão que todos têm do certamen é que elle fructificará em proveito de todo o paiz. E é nos grato ainda uma vez reivindicar para Pernambuco a gloria de ter sido o principal propugnador do alcool, como agente de illuminação e de força motora.

Nesse caso, são justos os parabens que d'aqui enviamos aos agricultores e outros cavalheiros, que se esforçaram pela realização do Congresso, e, particularmente, á companhia, habilmente dirigida pelos srs. drs. Pereira Lima e José Bezerra, que de ha muito vem fazendo a utilissima propaganda do alcool.

—

Sabbado ultimo, ás 7 1/2 horas da noite, na occasião em que José Evangelista das Chagas, offerecia-se para vender a alguns soldados da guarnição federal, em frente ao quartel general, alguns metros de setineta, foi visto pelo amanuense de dia aquella repartição, que, desconfiando da procedencia da referida setineta, fez apresental-o ao sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Apresentado Evangelista, foi por esta autoridade interrogado, declarando ter recebido a mesma fazenda de João de Mello Pinheiro.

Por sua vez este, não sabendo dar explicações sobre o modo porque havia adquirido a referida fazenda, foi em companhia de seu auxiliar, recolhido á Casa de Detenção.

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

Por occasião da *greve* dos operarios do *Novo Lloyd*, a commissão encarregada de dar parecer sobre o assumpto opinou que era preciso legiferar no sentido de prevenir ou resolver as *greves* pela conciliação ou arbitragem por meio de um *Officio permanente*.

O acto partindo, como partio, da propria administração, causou extranheza, excepto aos operarios, que bem sabem ser o patrão o principalmente interessado em que reinem a paz e a confiança entre o capital e o trabalho.

Agora o que está preoccupando a attenção publica é uma *greve* excepcional, que não assenta nas relações entre operarios e patrões, é a *greve* dos correctores, motivada pelo decreto, declarando legaes certas operações directamente feitas entre partes, sem intervenção de correctores.

No seculo IV, conta Tito-Livio, *Historia romana*, IX, pag. 4?, traducção Nisard, os tocadores de flauta descontentes por lhes terem os ultimos censores interdicto os banquetes sagrados do templo de Jupiter, se retiraram todos para Tibur, de sorte que não ficou ninguem em Roma para tocar flauta durante os sacrificios. Este incidente alarmou o Senado, o qual nomeou uma deputação afim de conseguir de Tibur a restituição dos flautistas aos Romanos. Felizmente a deputação foi bem succedida e os flautistas receberam plena e inteira satisfação.

Entre nós, os correctores se retiraram da Bolça, e embora tão bons musicos como os flautistas romanos, nem por isso conseguiram cousa alguma.

O governo mandou vigorar em toda plenitude o decreto, e elles voltaram em massa á Bolça apenas protestando recorrer para os tribunaes.

Pois sim...

—

O sr. tenente Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, na qualidade de 1.º supplente, reassumiu hontem o exercicio da subdelegacia de policia do 1.º districto da Graça.

NO LAR

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Odilia de Figueiredo, filha do sr. major Odorico de Figueiredo e sobrinha do sr. dr. Elpidio de Figueiredo, deputado federal por este Estado.

VARIAS

Por telegramma particular, que nos foi communicado, sabemos que, tendo soffrido um desarranjo na machina o vapor francez *Amazone*, demorou se mais do que esperava no porto de Dakar.

E' provavel que somente na sexta ou sabbado possa chegar em nosso porto.

×

Assumiu hontem o exercicio do cargo de administrador da casa de detenção, para que fôra hontem mesmo nomeado, o sr. coronel Alexandre dos Santos Selva.

×

Da capital da Parahyba, em trem da *Great Western*, regressou no sabbado ultimo, á noite, o dr. Marianno de Medeiros, administrador da recebedoria do Estado.

Cumprimentamol-o.

×

Do interior do Estado, onde se acha em visitas pastoraes, deve regressar no dia 23 do corrente o exm. sr. bispo d. Luiz.

×

Da capitania do porto nos enviaram hontem copia do seguinte telegramma ali recebido do Rio Grande do Norte:

« Capitão do Porto do Estado de Pernambuco. Recife. Luz bóia «Fagera» restabelecida. (Assignado), Pereira e Souza, capitão do Porto.—Saudações.»

×

Tivemos hontem conhecimento do resultado das eleições procedidas no dia 30 do mez passado, nos municipios de Aguas Bellas e Leopoldina, para deputados e senadores estaduaes.

Amanhã daremos o resultado até agora conhecido dessas votações.

×

No paquete nacional *Alagôas* passou hontem pelo nosso porto, com destino a Manáos, o sr. coronel Rodrigo de Carvalho, um dos chefes da revolução acreana.

×

A agencia jornalistica pernambucana, do sr. Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem o n. 56 d'*O Malho*, o excellente semanario humoristico carioca.

Agradecidos.

×

Pelo sr. Bernardino C. Campos, agente geral da companhia de loterias de Sergipe, foi pago hontem, ao sr. José Romão do Patrocinio, official carroceiro do armazem de farinha de trigo dos srs. Machado & Lopes, o bilhete n. 220.835 da loteria extraida sabbado, com a sorte de 1:000$000.

ALMA RELIGIOSA

A devoção de Santa Thereza de Jesus realizou com todo o brilhantismo, antehontem, a festa de sua santa padroeira.

No sabbado, foi hasteada a bandeira, que veiu em *landau*, com quatro figuras allegoricas, da casa da juiza, seguido de outro carro, em que ia uma commissão de irmãos, succedendo-se uma ladainha a grande orchestra.

No domingo, ás 11 horas, teve logar uma missa na egreja do Rosario, em louvor de Santa Thereza de Jesus, com assistencia dos irmãos e irmãs da devoção, tocando a musica da ala direita do corpo de policia.

A's 7 horas, na séde, foi cantada á orchestra uma ladainha, em acção de graças á Santa Thereza de Jesus, seguindo-se uma sessão magna, em a qual se fizeram ouvir diversos oradores e um da commissão da devoção de Santo Antonio.

A séde estava brilhantemente ornada, sobresaindo a profusa illuminação, queimando-se em frente á mesma um bem preparado fogo de artificio.

※ O estimavel cavalheiro sr Francisco Pinto enviou-nos, hontem, a quantia de vinte mil réis para a distribuirmos pelos pobresinhos do «Diario», suffragando o primeiro anniversario do fallecimento de seu sogro, o saudoso negociante desta praça, sr. João Fernandes de Almeida.

Entregámos 1$000 a cada uma das vinte necessitadas seguintes: Leonidas da Conceição Baudoux, Anna Joaquina de Moraes, Anna Mendes Bastos, Rita Mendes Bastos, Maria Rita da Costa e Silva, Joanna Maria Barretto, Anna Ferreira de Souza Rego, Victorina Januaria, Anna de Medeiros Coelho, Isabel Pinto, Isabel de Figueiredo Braga, Marianna Leal Reis, Alexandrina Paulina de Medeiros, Rita Sette Ferreira Muniz, Anna Margarida dos Guimarães, Amalia Rodrigues [illegible] Silva, Antonia Alexandrina do Carmo, Lourença Maria da Costa Cabral, [illegible] Maria da Conceição Silva e Antonia [illegible] Maria da Silva.

※ Rezam-se missas hoje:

Por alma do coronel João Pedrosa de Andrade, ás 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, mandadas celebrar pela firma commercial desta praça Loureiro, Barbosa & C.ª

SERVIÇO POSTAL

Lemos nos jornaes do Rio de Janeiro ter o illustre sr. dr. Luiz Betim, director geral dos Correios da Republica, louvado o sr. Spencer Netto, 1.º official da repartição dos Correios deste Estado, pela intelligencia e zelo demonstrados por esse antigo e correcto funccionario postal no desempenho da commissão de inspecção de agencia para a qual fôra designado pelo dr. Aurelio Tavares, digno administrador daquella repartição.

A esse respeito sabemos mais que o sr. director geral dos Correios da Republica officiou a administração dos Correios de Pernambuco, communicando ter previdenciado no sentido de tornarem-se effectivas diversas das medidas propostas nos relatorios apresentados pelo sr. Spencer Netto e que lhe foram remettidos por cópia, entre taes medidas as attinentes á elevação de vencimentos para 480$000 da gratificação de todos os agentes que percebiam importancia menor, augmento da gratificação de outros e ainda a fixação de vencimentos para as agencias das cidades de Limoeiro, Páo d'Alho e Caruarú, que assim deixarão, no proximo biennio, de ser servidas, cumulativamente, por funccionarios do Telegrapho Nacional.

Ainda o sr. director geral dos Correios da Republica recommendou no mesmo officio que fossem postos em pratica pela administração postal de Pernambuco todas as outras indicações constantes dos citados relatorios apresentados pelo sr. Spencer Netto, devendo ser pedidas á directoria geral as precisas autorisações para aquellas que não estiverem na alçada do administrador dos Correios deste Estado.

De tal sorte vê-se bem que os trabalhos elaborados pelo sr. Spencer Netto, constituem peças de apreciavel valor, que muito satisfizeram ao sr. director geral dos Correios da Republica, cuja alta competencia em assumptos postaes é geralmente reconhecida, tendo-lhe valido já uma vez representar o Brazil no congresso postal de Vienna.

Muito acertada foi, pois, a escolha do dr. Aurelio Tavares, designando para a inspecção de agencia o sr. Spencer Netto, que já elogiado por esse chefe, pelo bom desempenho que dera a sua tarefa, teve ainda de ser louvado pelo sr. director geral dos Correios da Republica.

Factos de tal natureza muito honram e devem alegrar áquelles que nos cargos publicos procuram bem servir ao seu paiz, não poupando esforços, nem sacrificios para corresponderem á confiança que inspiram aos seus superiores hierarchicos.

Barulho na Torre

O enthusiasmo de que são possuidos os partidarios dos pastoris é sempre a causa das scenas desagradaveis que occorrem.

Sabbado ultimo, foi logar escolhido para uma destas scenas o pastoril da Torre.

Eram 3 1/2 horas da madrugada quando as pastoras estavam a cantar uma das ultimas jornadas, quando um moço que, no delirio de enthusiasmo, havia atirado o seu chapéo, subiu ao palco, afim de apanhal-o, e aproveitando a occasião deu um beijo na mão da contra-mestra.

O velho não gostando, porém, da brincadeira, repeliu-o, estabelecendo-se nesta occasião grande algazarra.

Um alferes de policia encarregado de fazer a ronda e que alli se achava presente, procurou acalmar os animos, não sendo, porém, obedecido.

De mais a mais augmentava a algazarra, quando o individuo Manoel Fernandes da Silva, cozinheiro do Restaurant Portuguez, começou a esbordoar um rapaz, empregado no commercio.

O sr. capitão Fernando Cesar, subdelegado local, sabedor do que se estava passando mandou effectuar a prisão de Manoel Fernandes. Este, ao receber a ordem de prisão, exasperou-se contra a força, tentando assassinar uma das praças, sendo finalmente preso e conduzido para o xadrez onde quebrou a porta.

Manoel Fernandes foi remettido para a Casa de Detenção.

Ante-hontem ás 10 horas da manhã no largo do quartel general, os individuos João Francisco dos Santos e Avelino José dos Santos, depois de forte discussão, passaram aos murros.

Presos os *combatentes* e conduzidos á presença do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram a interrogatorio, declarando João Francisco que tinha brigado com seu companheiro por causa de partilha de gatunagem, e que era desertor do 23 de infantaria.

A alludida autoridade remetteu immediatamente João Francisco para o quartel general, afim de verificar se effectivamente era desertor do 23.

Verificado por aquella repartição não se tratar de um desertor, foi novamente João Francisco remettido ao capitão Geroncio Barbosa, que o fez recolher á casa de detenção, em companhia de Avelino.

Praticagem do Recife

Lê-se no *Diario do Congresso* a seguinte emenda apresentada pela deputação pernambucana ao projecto, n. 237, sobre o orçamento do ministerio da marinha:

Art. 6.º Fica sem vigor o disposto nas lettras *a*, *b* e *c*, do art. 16 da lei n. 560, de 31 de dezembro de 1898.

§ 1.º Na vigencia desta lei será revisto o regulamento de praticagem do porto do Recife pelo director da mesma praticagem, de accôrdo com a respectiva associação, sem creação ou augmento algum de despeza para os cofres federaes, dependendo, porém, sua execução da approvação do ministerio da marinha.

§ 2.º Na revisão do regulamento se attenderá, entre outros pontos:

a) á arrecadação das taxas da praticagem de accôrdo com o art. 29 e §§ 1.º, 2.º e 3.º do regulamento de 8 de novembro de 1890, devendo as taxas ser cobradas pela tabella annexa ao vigente regulamento e mais disposições referentes;

b) á divisão das taxas arrecadadas, que deverá ser feita de accôrdo com o art. 26 do regulamento de 8 de novembro de 1890;

c) á fixação das taxas pelo aluguel do material da praticagem e serviço de pessoal avulso da mesma, devido pelas embarcações que demandarem o porto e de accordo com o art. 1.º do regulamento de 8 de novembro de 1854.

Sala das sessões, 1 de outubro de 1903.—*Ermirio Coutinho.—Celso de Souza.—Teixeira de Sá.—João Vieira.—Malaquias Gonçalves.—Arthur Orlando.—Julio de Mello.—José Marcelino.—Bricio Filho.—Esmeraldino Bandeira.—Pereira de Lyra.*

Vida social

Para a «Liga contra a tuberculose», a exma. sra. d. Constança Bezerra de Mello nos enviou hontem 791 «coupons» da companhia ferro carril.

— Solennizando o seu anniversario, a pequena Orlanda da Costa Meira, enviou-nos duzentos «coupons», destinados á «Liga contra a tuberculose».

— Effectuou no domingo passado sua 34.ª sessão ordinaria a «Sociedade Litteraria José de Alencar», sob a presidencia do sr. Joaquim de Góes, tendo como secretarios os srs. José Lima e Antonio Cabral de Arruda.

Na palestra litteraria usaram da palavra os srs. Antonio Cabral de Arruda, recitando seus sonetos «Angelus» e «Olha a bomba!».

Joaquim de Góes, sua poesia «Santos Dumont» e Symphronio Coutinho, seu soneto «Creança».

A menor de nome Maria Ferreira de Castro, moradora na rua Rosario Estreita n. 32, ha dias fugido da casa de seu pae para companhia de seu namorado, Francisco José dos Santos, conhecido por *Bode*, residente no districto do Peres.

Ahi installada, foi Maria desvirginada por seu namorado.

O sr. José de Castro Ferreira, pae da menor, tendo sciencia do occorrido, procurou ante-hontem pela manhã o sr. capitão Augusto Neves, subdelegado local e narrou-lhe o facto.

Esta autoridade, tomando em consideração o que lhe acabava de ser communicado, effectuou ante-hontem á noite, a prisão de *Bode* e o submetteu a interrogatorio, declarando elle não só a autoria do delicto, como tambem querer reparar o mal, faltando lhe porém para isto os recursos necessarios.

A mesma autoridade tambem interrogou Maria, que declarou ter 17 annos de idade, e haver fugido de casa porque todas as vezes que sua madrasta brigava com ella, a mandava para a rua do Fogo e que não pretendendo ir para aquella rua tinha ido para a companhia do namorado.

Bode foi transportado para esta capital, hontem no trem de 10 horas da manhã.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo, Antonio Martins da Silva, incurso no art. 294 do codigo penal.

Teve por patrono o academico do 3.º anno de direito, Francisco Antonio Cabral de Mello.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Affonso M. Beda, dr. José Agapito Maciel, dr. João José de Moraes, Agnello Horacio Bezerra de Mello, Julio Pimentel d'Amorim, coronel Ricardo José Correia Lima, Floriano Baptista de Oliveira, Antonio Fernandes da Silva, Joaquim Mauricio Wanderley Junior.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e addiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas da manhã.

O subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, sr. Manoel José Pereira, foi hontem, á 11 horas da manhã avisado pelo sr. Francisco Roberto de Araujo, mestre da casa commercial Affonso Baltar & C., da que em uma casa deshabitada, sita á rua do Amorim n. 11, estava o cadaver de um homem.

Immediatamente aquella autoridade dirigiu-se ao local indicado e encontrou um cadaver, que reconheceu ser o de Antonio José Martiniano apresentado diversas facadas.

A alludida autoridade fez transportar o cadaver do infeliz para o necroterio publico, afim de ser vistoriado e depois inhumado iniciando em seguida as diligencias legaes para capturar os criminosos.

×

Hontem, ás 8 horas da manhã, depois de haver Manoel Augusto, administrador da cocheira da companhia ferro-carril, espancado a Manoel de Moura e Silva, cocheiro da mesma companhia, chapa n. 78, disparou sobre este um tiro de rewolver que lhe attingiu á mão esquerda, varando-lhe de lado a lado.

O sr. Manoel José Pereira, subdelegado de policia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, tendo conhecimento do facto, immediatamente dirigiu-se ao local indicado, fazendo transferir o ferido para a chefatura de policia, afim de ser vistoriado e iniciou as diligencias legaes contra o offensor que logrou evadir-se.

×

Em ronda que fez sabbado ultimo á sua freguezia, o sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, conseguiu em diversos pontos de seu districto prender os seguintes individuos: Laurentino Amancio de Carvalho, gatuno, 11 horas da noute, no pateo do Paraizo; João Pessoa da Veiga, offensas á moral, 11 e 25 minutos no becco da Viração; Wenceslão Lourenço Soares, desordeiro, 11 horas e 41 minutos da noute, pateo do Carmo; Anastacio Rodrigues Gomes, gatuno, conduzia uma bolsa de palha, 11 horas e 45 minutos da noite, Cambôa do Carmo, e Antonio Rodrigues do Nascimento, gatuno.

×

Severino Ignacio dos Santos e José Honorato do Nascimento, estavam hontem banhando-se, junto a ponte da estrada nova de Beberibe, em completo estado de nudez, quando nesta occasião passava o trem que daquelle povoado parte ás 9 1/2 horas da manhã e nelle vinha o sr. capitão Francisco Vellozo subdelegado de policia daquelle lugar, que vendo o espectaculo chamou duas praças que viajavam no mesmo trem e mandou prender os referidos individuos.

×

Hontem ás 7 horas da manhã, estando na rua Marquez de Olinda o sr. Manoel Tavares Cezar de Albuquerque, proprietario do «Hotel Cosmopolita», sito á rua do Bom Jesus n. 51, a mostrar a diversos amigos seus uma bengala rewolver, succedeu que a arma disparou, alojando-se o projectil no dedo polegar da mão esquerda daquelle senhor.

O subdelegado local, sr. Manoel José Pereira, tendo sciencia do occorrido, compareceu ao logar indicado e verificou ter sido o facto casual.

Fez a extracção da bala o sr. dr. Arthur Cavalcanti.

No logar *Gamelleira*, 2.º districto de S. José, hontem ás 5 horas da tarde o individuo José Calixto da Silva armado de facão, aggrediu ao pescador Manoel de Sant'Anna, fazendo-lhe 5 ferimentos.

O tenente Epiphanio de Oliveira, tendo sciencia do facto, fez transportar o ferido para o hospital Pedro II e diligencia em capturar o criminoso que evadiu-se.

×

O delegado de policia do municipio de Gravatá, sr. Cecilio Bezerra do Rego Barros, em companhia do dr. promotor publico daquelle municipio, visitou no dia 15 do corrente, a cadeia local, encontrando os seguintes detentos: Francisco Luiz da Silva, João Luiz da Silva, indiciados por crime de roubo de cavallos e Manoel Felippe da Silva, processado por crime de morte no municipio da Victoria.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 31 de infanteria, Felippe Francisco de Souza Moncourt.

Dia ao quartel general o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 2.º de infanteria dará á guarnição da cidade, o official para a ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 4.

Movimento Policial

O sr. Thomé de Hollanda Cavalcante, delegado de policia do municipio de Bom Jardim, em data de antehontem remetteu ao dr. chefe de policia, 18 facas de ponta e 2 chuchos, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

— Em data de hontem o capitão Fernando de Albuquerque Cezar, subdelegado do districto da Torre, remetteu tambem ao dr. chefe de policia, 19 facas de ponta, 2 compassos e 2 navalhas, armas que apprehendeu em poder de varios desordeiros nos pastoris alli havidos sabbado.

×

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Carneiro da Silva.

O regimento de infanteria dará á guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos:

— O n. 4 da *Revista da Epoca*, que se publica no Rio de Janeiro.

Traz diversas gravuras, parte musical interessante secção litteraria.

— O *Brazil Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia.

Ensere trabalhos dos medicos estrangeiros drs. E. Marchoux e A. Salmibeni, e dr. Emilio Ribas, além de communicações curiosas enviadas ás associações medicas brazileiras.

— O *Jornal dos Agricultores*, do Rio de Janeiro, de que é director o sr. Antonio de Medeiros.

— O n. 56 do *Malho*, a excellente publicação humoristica.

Verve inexgotavel e gravuras interessantes. A parte musical, como sempre agradavel.

— Pelo correio recebemos hontem o n. 178, anno IV, da *Revista da Semana*, que se publica na capital federal.

— Temos sobre a mesa um exemplar do *Relatorio do Banco do Recife* no 3.º anno social, findo em 31 de agosto findo relaterio hontem, apresentado em assembléa geral de accionistas.

Agradecidos.

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 11 horas, da noite, na Mangabeira de Cima, onde residia, falleceu, victimado pela nefasta tuberculose, o administrador das officinas d'«A Provincia» sr. Themistocles Macedo de Oliveira.

Contava apenas 42 annos de idade o intelligente e considerado moço que, tendo-se dedicado desde verdes annos á nobre arte typographica e trabalhado com zelo digno de nota em nossas officinas, soubera sempre honral-a.

Causou geral tristeza a noticia do desapparecimento do estimado artista.

Era casado com a exma. sra. d. Olympia A. de Oliveira e deixou sete filhinhos.

Hontem á tarde foi sepultado o corpo no cemiterio do Arrayal, comparecendo muitas pessoas a esse acto de religião e caridade.

— Victima de antigos padecimentos falleceu ante-hontem, em seu engenho Piabas, do municipio de Serinhaem, o honrado agricultor coronel Conçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

Era solteiro e contava 63 annos de idade.

Homem dotado de excellentes qualidades, era muito estimado.

O enterro effectuou-se no mesmo dia, á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio de Serinhaem.

— O sr. dr. Manoel de Freitas Guimarães passou hontem pelo doloroso transe de perder sua desvelada esposa exma. sra. d. Maxima Maria de Freitas Guimarães.

A virtuosa senhora foi victima de uma pneumonia aguda, que zombou dos recursos medicos.

Deixa na orphandade tres filhinhos, a quem prodigalisava os carinhos de mãe extremosa.

O enterramento se effectuará hoje, ás 3 e 1/2 horas da tarde, sahindo o corpo da rua Coronel Suassuna n. 22, 2.º andar.

N. 119-18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 19 DE OUTUBRO DE 1903

18382	15:000$000	29789	1:000$000
10864	800$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1516 | 13646 | 15191 | 19132 | 19166 | 27412

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7643 | 11329 | 15691 | 18375 | 27435 | 29397

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3039 | 12202 | 16599 | 23746 | 25705
6248 | 15741 | 22811 | 25370 | 26700

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

18981 | 18983 | 18985 | 18987 | 18990
18982 | 18984 | 18986 | 18988 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

10861 | 10863 | 10865 | 10867 | 10869
10862 | 10864 | 10866 | 10868 | 10870

APPROXIMAÇÕES

18981	1:000$000	10863	10$000
18983	100$000	10865	10$000

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 82.

14.ª LOTERIA DO PLANO 127 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 19 DE OUTUBRO DE 1903

6996	12:000$000	54006	500$000
14709	1:000$000	.. ..	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

8077 | 15549 | 27519 | 47794 | 54448 | 56615

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14991 | 23836 | 40555 | 56967
19713 | 25838 | 40694 | 58767

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4638 | 8711 | 27851 | 38495 | 42856
6231 | 13681 | 36346 | 39455 | 46652

APPROXIMAÇÕES

6395 e 6397	75$000
14708 e 14710	50$000
54005 e 54007	25$000

DEZENAS

6391 a 6400	10$000
14701 a 14710	10$000
54001 a 54010	10$000

CENTENAS

6301 a 6400	3$000
14701 a 14800	3$000
54001 a 54100	2$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000

TELEGRAMMA DA 18.ª SERIE DA LOTERIA DE S. SALVADOR DA BAHIA

EXTRAHIDA EM 18 DE OUTUBRO DE 1903

43645	4:000$000	75745	100$000
30742	1:000$000	56643	60$000
22381	500$000	78555	60$000
75837	200$000	.. ..	......

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2947 | 11909 | 39889 | 85502 | 89512
5908 | 23828 | 55310 | 88086 | 95875
1227 | 31010 | 82282 | 88519 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

43641 a 43650	10$000
30741 a 30750	10$000
22381 a 22390	10$000
75831 a 75840	10$000

APPROXIMAÇÕES

43644	50$000	22380	25$000
43646	50$000	22382	25$000
30741	30$000	75836	15$000
30743	30$000	75838	15$000

CENTENA

43601	2$000	30701	1$000
43700	2$000	30800	1$000

Os numeros terminados em 5 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm.º sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de outubro de 1903:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos durante o mez de setembro findo, para o Gymnasio pernambucano, como da conta que juntaram na importancia de 199$500.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da fazenda.

Possidonio Pereira de Araujo, pedindo para ser submettido a inspecção de saude pela junta medica do Estado.—Remettido á junta medica, para attender ao peticionario.

João Gualberto Dantas, alumno matriculado na 1ª cadeira do 1º anno da Escola de engenharia unica que lhe falta, e ouvinte do 2º anno pedindo para prestar na primeira epocha o competente exame do 2º anno, visto ter preenchido os requisitos exigidos pelo art. 113 do codigo de ensino.—Informe o sr. dr. director da Escola de engenharia.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor «Beberibe», para o presidio de Fernando de Noronha.—Autoriso o pagamento em vista das informações.

Delfino da Silva Tigre, pedindo autorização para embarcar diversas mercadorias para o presidio de Fernando de Noronha, como da nota que juntou, a ordem de Manoel Alves Pinto Barbosa.—Concedo a licença.

Manoel Moreira Reis, proprietario da casa n. 50 á rua Vidal de Negreiros, que serve de quartel ao destacamento do 1º districto policial de S. José, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 180$, importancia do aluguel da referida casa durante o trimestre de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da fazenda.

Gustavo Henrique do Rego Barros, proprietario da casa que no logar Macaco, serve de quartel ao destacamento policial, pedindo pagamento da importancia de 280$, dos alugueis vencidos, a contar de 19 de julho do anno proximo passado a 19 de agosto ultimo a rasão de 20$ mensaes.—Informe ao sr. dr. chefe de policia.

João do Nascimento Lopes Barros, pedindo pagamento da quantia de 528$500, proveniente de fornecimento d'agua e luz feito á cadeia de Flôres, importancia esta já escripturada.—Em vista das informações o peticionario tem direito somente a quantia de 526$600, que se acha escripturada e cujo pagamento autorizo nesta data.

Nicolau Siqueira & Irmão, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 116$, já escripturada.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da fazenda.

Jeronymo Peres de Carvalho, pedindo pagamento da quantia de 60$ que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Belém, de Cabrobó, a contar do 1º de julho ao ultimo de setembro proximo findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Antonio Simão da Silva, pedindo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario a certidão incluza.

Pedro Ferreira de Moraes, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo em grão de appellação apresentados ao Superior tribunal de justiça.—Aguarde a remessa dos autos para o Superior tribunal de justiça.

Lourenço Arminio da Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para dar parecer.

Manoel Quirino Pereira Sobrinho, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. juiz de direito do 2º districto criminal para mandar satisfazer a exigencia constante do parecer junto do substituto do procurador geral do Estado.

Additamento aos despachos de 15 de outubro de 1903.

Laurinda Marques da Silva, viuva de Manoel Antonio da Silva, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, afim de dar um espectaculo em seu beneficio, em a noute de 25 do corrente.—Informem os srs. membros da inspectoria dos theatros.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de outubro de 1903:

Manoel Gonçalves Agra & C.ª—Ao exmo. sr. dr. governador.

Maria Othilia Netto, madame L. Girard, João Xavier de Menezes e Antonio Gonçalves de Azevedo.—Informe a Recebedoria.

Lourenço Gonçalves da Silva.—Informe o sr. collector do municipio de Goyanna.

Dorothéa Ramos de Souza Castro, Guilherme Antonio da Fonseca e Herman Lundgren.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Despachos do dia 19 de outubro de 1903:

Maria Ignacia de Jesus, pedindo para ser encaminhada uma sua petição ao exm.º sr. dr. governador do Estado, solicitando tres mezes de licença.—Sim.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de outubro de 1903:

Rodrigues & C.—Deu provimento ao presente recurso para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando, que sejão recorrentes excluida da classe n. 1, embora com a firma de seus antecessores Souza & Irmão, visto como são estabelecidas á rua Visconde de Inhaúma n. 6, mencionada no mappa, com uma loja de louça de barro e se acham sujeitas ao imposto de 50 %, sobre o valor locativo, na conformidade da informação do dr. administrador da Recebedoria Manoel de Azevedo Andrade.—Deu provimento unanimemente ao presente recurso ex-officio para reformar a decisão da Associação Commercial Beneficente e mandar como mando, que o recorrido seja mantido na classe n. 1, estabelecido como é á rua do Visconde de Inhauma n. 89, com a quota que lhe foi distribuida, excluindo-se a firma Andrade & Irmão, antecessora.

J. A. Costa & C.—Nego provimento ao presente recurso ex-officio para confirmar como confirmo a decisão da Associação Commercial Beneficente que excluiu os recorridos da classe n. 1, por estarem incluidos na classe n. 30.

José dos Santos, Miguel Antonio de Figueirêdo, abaixo assignado, Martins & Rodrigues, Alves de Britto & C., Rodrigues Lima & C., Amstein & C., Julia & A. Doederlein, Ventura Mathéus & C., João F. Pimentel, Antonio de Figueirêdo Oliveira, Souza Lima & C., J. Ribeiro, abaixo assignado, Viriato Britto & C.—Nego provimento ao presente recurso ex-officio para confirmar como confirmo, a decisão da Associação Commercial Beneficente.

—Dia 17—

Carlos Benigno Pereira de Lyra—Indeferido, com urgencia o dr. administrador da Recebedoria.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de outubro de 1903:

Braz e Silva & C.ª, Bernardino A. Pereira Magalhães, Bernardo & C.ª, Domingos de Azevedo, Domingos Alves Pereira, José da Costa Cardim, João Cardoso Ayres, Josepha A. T. de Oliveira Leonidas de Souza Mello, Maria Luiza da Silva Ramos, M. Pereira & C.ª—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Abilio Alves Martins.—Deferido, em vista da informação da directoria e pagos os respectivos impostos.

Fielden Brothers.—Certifique-se.

Jorge Cooper.—Satisfaça a ex-agencia da Directoria de obras.

Joaquim Rufo Beda.—Como requer.

José Duarte Pereira—Certifique-se o que constar.

João Luiz de Paula.—Deferido, em vista da infracção.

Manoel Antonio Vieira.—Façam-se as devidas notas.

TRIBUNAES

Juizo dos Feitos da Fazenda do Estado

AUDIENCIA DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1903

Juiz de direito dr. João Joaquim de F. Henriques

Escrivão Antonio Cordeiro

O solicitador Francisco Almeida accusou as penhoras feitas em bens de:

Antonio Horaganes, Catharina Corth, Francisco Muniz Tavares, Ferreira Oliveira Irmão, João do Prado Martins Ribeiro, Antonio Domingos M. Romão, Fabricio de A. Wanderley, Georgino Gonçalves Torres, Fedelis, Joaquim de Azevedo, Antonio Francisco Loureiro, Candido Thomaz Pereira Dutra, Antonio Vasques de Carvalho, Bento de Souza Ramos.

Requereu que sob pregão ficasse assignado o prazo legal para passarem em julgamento as sentenças contra:

José Francisco da Costa Lobo, Dionisio Gonçalves Maia, Antonio Ferreira Libanio, José Higino de Miranda, Francisco Ferreira Aguiar Oliveira, Felicia Barbosa de Faria, Antonio Loureiro, Manoel Pereira de Magalhães, José Joaquim da Silva Guimarães, Joaquim Antunes da Silva, Francisco Quirino de Mello.

Requereu lançamento do prazo assignado para passarem em julgado as sentenças contra:

Felix Benvindo de Oliveira, Bernardino de Senna V. Lima, Barbara Francisca do Rego, Companhia de edificação, Antonio M. Pacheco, Agostinho Tavares de Barros, Anna, filha de Joaquina Francisca do Rego, Emilia Augusta da Costa.

Requereu citação sob pregão para louvação de peritos na 1.ª audiencia nos executivos contra:

Umbelino Maximino de Carvalho, Felix Benvindo de Oliveira, Pedro Ratis Borges, Eduardo José de Mello, filhos de Mathias M. Tavares, Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José, Annunciada Augusta de Britto Taborda, Manoel Anselmo C. Figueiredo, Francisco Ferreira Barbosa, herdeiros de Francisco José Barbosa, Antonio Martins de Lima, Bertolino C. de Amorim, Elvira Izidora, Eva Francisca da Luz, Irmandade do Bom Jesus dos Martyrios, herdeiros de Bernardo José Pereira Ramos, Augusto F. Rocha Leal, Celestino Alves da Guarda, Candida Leopoldina B. Rabello, Antonio Moreira Mendonça, Benevenuto Ferreira da Silva, Joaquim Machado Lima, Francisco C. de Paula Pinto, Joaquim de Oliveira Mello, Emilia Izabel Campello, Serafina Percelina Ribeiro e outro, Durgulino Francisco da Cruz, Francisco Paes Xavier, Francisco Pereira Ramos, Antonio Vicente Ferreira, Francisco Avila de Mendonça, Fernando B. de Carvalho, Demetrio A. de A. Bastos, Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, Francisco Ferreira Freire, herdeiros de Maria Joanna de Andrade, Firmino F. da Rosa Filho, Francisco Solano de Sá, Candido F. de C. Santiago.

No executivo contra Francisco Martins Raposo, foi ordenada a remoção da penhora feita nos alugueis da casa n. 45, á rua do Coronel Lamenha, para o predio.

No executivo contra Joaquina Maria da Silva Pinto, mandou-se proseguir no feito.

No executivo contra Antonio Diogo da Silva, foi deferida a promoção do dr procurador dos feitos.

No executivo contra Antonio Diogo da Parente, foi indeferida a petição de d. Francisca Carolina Meirelles Bastos.

Escrivão dr. B. de Almeida

O solicitador Castello Branco accusou as penhoras feitas em bens de:

Vicente de Paula e Silva, Zeferino de Almeida Pinto, Antonio Carvalho Monteiro, Francisco Pereira, Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, dr. Antonio Justino de Souza, Telephoro Gomes de Araujo, Luiza Balbina do Rego Barros, Liberato de Souza, José Ferreira de Oliveira, Antonio Pereira da Silva Almeida, Gonçalves & C.

Requereu que ficassem citados, sob pregão, para, na primeira audiencia, proceder-se a louvação de peritos que avaliem os bens que lhes foram penhorados:

Francisco Rangel, Maria Adelaide de Souza, Custodio Luiz de Araujo, Marcellino Gomes Netto, Manoel Dias Correia, José Barbosa dos Santos, Izabel Alves Machado, Maria José de Jesus, Silverio A. Machado da Paz, Rosa de Jesus, Manoel do Nascimento Feitosa, Ulysses Ponce de Leon.

Accusou as citações feitas sob pregão, para nesta audiencia proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

Rodolpho José Barata de Almeida, Tertuliano Gomes de Souza Lima, Carlos D. Clumie, Vicente Ferrer de S. Menezes, Manoel J. de Mello, Manoel B. do Amaral, Joaquim Martins Monteiro, d. Maria A. da Cunha Lopes, José Lopes Ferreira Maia, Marques Fernandes & C., Antonio Moreira da Silva, Apolonio de Souza Pontes, Maria Francisca da Conceição.

Escrivão Rego Lima

O solicitador C. Araujo accusou as penhoras feitas em bens de:

Luiz Alvaro G. Ferreira, Antonio Getulio Villas Boas, herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes, José Jacintho Ribeiro, José Castro de Carvalho, João Antonio de Andrade Lima, Ludgero Gonçalves da Silva, José Maria Pinheiro.

Fazenda Municipal

Escrivão Antonio Cordeiro

O solicitador Luiz Felippe requereu citação sob pregão para, na primeira audiencia, proceder-se louvação de peritos nos executivos contra:

Francisco G. de Souza Annes.

Requereu que ficasse assignado, sob pregão, o prazo legal para passarem em julgado as sentenças contra:

Francelino Fernandes da Silva, Francisca Aurora da Silva, Antonio Ferreira de Oliveira, Francisco Martins Raposo, Felix Gomes Coimbra, Abdias Bellarmino dos Prazeres.

Accusou as citações feitas sob pregão para, nesta audiencia, proceder-se á louvação do peritos nos executivos contra:

Antonio Pedro, Antonio Rodrigues da Costa, Abilio & C., Antonio Basto Ramos, Antonio de Paiva, Feliciano da Costa Pereira, herdeiros de João Pacheco de Queiroz, Frederico Chaves, o menor Floriano, filho de Antonio Barbosa da Fonseca, Francisco Manoel da Silva Tavares, Jacquelina Carneiro de Albuquerque, Antonio M. Reis.

Accusou a penhora feita em bens de:

Antonio José da Silva Oliveira.

Escrivão dr. B. de Almeida

O mesmo solicitador accusou as penhoras feitas em bens de:

Manoel Antonio Gonçalves, S. J. & C., José Pereira Amares, Miguel Felippe Araujo, Pedro Francisco de P. Baptista.

Requereu que ficasse assignado o prazo legal para passar em julgado as sentenças contra:

Herdeiros de Manoel Estanislão da Costa, Maria da Conceição Cavalcanti Campos.

Requer o lançamento do prazo assignado para passar em julgado a sentença contra:

Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

Requereu citação sob pregão para, na primeira audiencia, proceder-se á louvação de peritos nos executivos contra:

José Nunes Saldanha, Maria do Carmo Carvalho, Maria Josepha A. Coimbra, Manoel Victoriano Lemos, Joaquim A. da Silva, Silva Gusmão & C., Miguel Izabella & C., dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

Carta testemunhavel do juizo de direito do commercio do Recife

Aggravantes, os syndicos da liquidação forçada da Companhia manufactora de phosphoros—aggravado, o juizo.

Accordão

Accordão em Tribunal, feito o sorteio de estylo e relatados os autos, não tomam conhecimento da carta testemunhavel por ter sido expedida e apresentada fóra do prazo legal, como se verifica dos autos.

A carta testemunhavel prepara-se e julga-se pelo mesmo modo que o aggravo de instrumento; accordão da Relação da côrte, de 8 de outubro de 1875; dir., vol. 1 pag. 246; reg. 737, nota ao art. 671; dec. n. 143 de 15 de março de 1842, art. 24, combinado com os arts. 21 e 22.

O aviso n. 215 do 1.º de setembro de 1849 e com elle o conselheiro Paula Baptista e dr. Fernando de Loureiro, dizem não ser o instrumento da carta testemunhavel um recurso especial e distincto dos demais, mas apenas uma providencia e meio de os fazer effectivos; a mesma doutrina ensina Machado. Pratica dos aggravos, § 253, dizendo que a marcha e ordem do processo nas cartas não discrepam dos aggravos de instrumento, observando-se as disposições concernentes ao tempo e modo de expedição. E dos autos se vê, que a carta foi extrahida no dia 22 de agosto, sendo os testemunhantes intimados para preparal-a e expedil-a, (certidão a fls. 66) e só os testemunhados a fizeram preparar e expedil-a no dia 31 do mesmo mez (certidão a fls. 66), sendo ella apresentada ao Superior Tribunal no dia 1.º do corrente, e assim julgando, condemnam as testemunhantes nas custas.

Recife, 11 de setembro de 1903.—Carlos Vaz, presidente.—Luiz de Gusmão.—José Uchôa.—Argemiro Galvão.

Junta commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes:

Contractos:

De Constantino Gomes Braga e José Pereira do Amaral, para o commercio de seccos e molhados, á rua Pedro Affonso n. 52 d'esta cidade, sob a firma Braga & Amaral, com o capital de 2:400$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Antonio Cardoso e Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, para exploração da industria de phosphoro na fabrica existente no arrabalde da Torre desta cidade, sob a firma Fernandes & C., com o capital de 300:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Affonso Augusto de Britto Taborda e um commanditario, para o commercio de assucar á rua Barão do Triumpho ns. 92 e 98, d'esta cidade sob a firma Taborda & C., com o capital de 60:000$000, sendo o fundo commanditario de 30:000$000, e a sociedade em commandita.

De Francisco Firmino de Lima e Alvaro Teixeira Coimbra, para o commercio de miudezas á rua Barão da Victoria n. 29 d'esta cidade, sob a firma Lima & Coimbra, com o capital de 40:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

De Augusto Amelio da Cunha e José Antonio Ferreira de Azevedo, para o commercio de commissões e consignações á rua Duque de Caxias n. 45, d'esta cidade, sob a firma Cunha & Azevedo, com o capital de 10:000$000, sendo a sociedade em nome collectivo.

Alteração de contracto:

De Lemos & C., pela retirada dos socios solidarios João Lyra Tavares Valente, bachareis: Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur Quadros Collares Moreira, continuando a sociedade a gyrar com a mesma firma.

De Amstein & C., pela retirada do socio commanditario Guilherme Netto, pago e satisfeito de seu capital, continuando a sociedade a gyrar com a mesma firma.

Prorogação de contracto:

Foi prorogado por mais dous annos o contracto social da firma Banks & C.

Contracto:

Foi distractada a sociedade commercial que nesta praça gyrava sob a firma Lima & C.

Acta:

Foi archivada a acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Fabrica de Estopa realizada em 27 de agosto ultimo.

Registro de firmas:

Foram registradas as seguintes:

Silva Cavalcanti, Manoel do Nascimento M. L. dos Santos, Fernandes & C., Taborda & C., Manoel Gonçalves Marques, Camillo Chagas, Joaquim José d'Araujo, Lima & Coimbra e Cunha & Azevedo.

Secretaria da junta commercial do Recife, 17 de outubro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Publicações a Pedido

Ao sr. dr. Alcebiades, presidente do Tribunal do Jury

Conforme a disposição da lei pratica, sempre observada em todos os tribunaes, são submettidos a julgamento os réos presos na ordem chronologica de suas prisões; e a razão dessa disposição e pratica é de tão facil intuição que não precisa ser demonstrada.

Agora, porém, na presente sessão de jury, consta que se trata de preparar com toda presteza um processo em que estão pronunciados, pelo mesmo facto, dous irmãos; sendo que um se acha preso, ha pouco tempo, e o outro quer se recolher para entrar em julgamento.

O crime é inafiançavel e como julgar se esses individuos, com preterição do julgamento de outros que se acham presos ha muito tempo?

Cuidado sr. dr. Alcebiades, a lei deve ser igual para todos.

A justiça.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretos e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

ACTA

DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA PROGRESSO COLONIAL.

A uma hora da tarde do dia 6 de outubro de 1903, reunidos no escriptorio da companhia Progresso Colonial, 32 accionistas, representando 726 acções, numero legal para se constituir a assembléa geral, por ser a 3.ª convocação, foi pelo sr. director presidente dr. Carlos Alberto Machado, declarada aberta a sessão. Acclamado presidente o accionista Antonio Ambrosio de Vasconcellos, este tomando logar á mesa convidou na forma dos Estatutos para servir de secretario o accionista Pedro d'Alcantara Silveira. Em seguida, dada a palavra ao director presidente, expôz este convenio, da directoria, os motivos da reunião, explicando a situação da companhia, terminando propondo que fosse pela assembléa autorgados os poderes precisos, afim de entrar a directoria em accordo com o governo do Estado, entregando-se-lhe na forma do contracto com o mesmo celebrado em 7 de julho de 1899, a uzina para seu pagamento por antichrese.

Posta em discussão a proposta usou da palavra o accionista, Regino Ferreira de Carvalho, impugnando-a, concluindo por enviar á mesa um requerimento, afim de que a assembléa concordasse com a liquidação judicial promovida no juizo do commercio desta capital. O accionista dr. Vieira Cavalcanti requereu que se aguardasse a votação da proposta da directoria para tomar conhecimento do dito requerimento do sr. Regino de Carvalho, caso fosse aquella regeitada. Sendo acceita essa indicação, o sr. presidente declarou continuar em discussão a proposta da directoria, e como ninguem mais pedisse a palavra, submetteu-a a votos, declarando-a approvada contra o voto de um só accionista. Em vista desse resultado o sr. presidente disse que ficava prejudicado o requerimento do accionista Regino de Carvalho que requereu e foi attendido se inserisse na acta o seguinte protesto: Requeiro que se consigne na acta da presente sessão o seguinte: «Não é legal e muito menos produzirá effeito juridico, o acto da assembléa geral, transferindo a um só credor todo o activo da companhia, porquanto existindo debitos de differentes naturezas e alguns delles preferenciaes dos respectivos credores, por fórma alguma concordariam em semelhante esbulho, maxime já havendo acção judicial proposta e della tendo inteiro conhecimento a actual directoria. Nestas condições e para que em qualquer tempo não se me acoime de coparticipação em tal inutilidade, lavro o meu protesto. Sala das sessões da companhia Progresso Colonial, em 6 de outubro de 1903.—Regino Ferreira de Carvalho.» E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declarou encerrados os trabalhos, sendo por mim, Pedro de Alcantara Silveira, secretario, lavrada a presente acta lida e approvada vai por mim e pelos mais accionistas assignada. Recife, 6 de outubro de 1903.

Antonio A. de Vasconcellos, Pedro de Alcantara Silveira, Francisco de Paula Lopes, Thomaz de Almeida Barros, Carlos Alberto Machado, Amaro Tavares Coutinho, Pedro Joaquim Augusto Ribeiro, p. p. de Antonio Leonardo de Menezes Amorim, Antonio A. de Vasconcellos, Caetano Marques, Joaquim Pereira de Mendonça, Ulysses Ponce de Leon, João da Silva Neves, Antonio Luiz Ferreira Loureiro, Dagoberto Lôbo, Domingos Bastos de Albuquerque, José Antonio de Lima Freire, Augusto da Silva Neves, Antonio Raymundo P. Lima Filho, Alberto Pinto de Lemos, José Antonio da Motta Guimarães, João Leoncio de Oliveira, Elysio Alberto Silveira, Vicente Gonçalves de Lima, Alvaro Fernandes, Antonio de Barros Vieira Cavalcanti, por si e sua mulher, Regino Ferreira de Carvalho, Eustaque Gomes, Alberto Lopes Machado, Arthur P. de Lemos, Manoel Victoriano de Lima, Rufino Alves Monteiro.

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa simplesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e os dos nossos committentes tão abjectamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é um cavalheiro da Legião de Honra (com sua tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos podemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano**.

Engano?!! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (mante-ga)**.

Não acham que essas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer: **—nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas espontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como **a mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por enquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

HONTEM, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

O TALHER

A melhor pinga portugueza

UNICOS RECEBEDORES

Santos da Figueira

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

CORONEL

JOÃO PEDROSA D'ANDRADE

Lourenço, Barbosa & C., agradecem do intimo d'alma a todos as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu presado amigo e socio, CORONEL JOÃO PEDROSA D'ANDRADE e de novo convidam os seus amigos e os do finado para assistirem ás missas que, pelo descanso eterno d'aquelle, cujo desapparecimento tanto lamentam, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 20 do corrente, setimo dia de seu passamento, confessando-se desde já penhoradissimos por mais este acto de religião e caridade.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras de cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES

O DIRECTOR

(Assignado) J. Borges da Costa

ANALYSE N. 13.109

Amostra de manteiga «Bretel Fréres» apresentada n'este Laboratorio, com requerimento dos srs. Zenha, Ramos & C., de 13 de julho do corrente anno.

Esta amostra estava encerrada em duas pequenas latas de côr verde tendo sobre a tampa os seguintes dizeres impressos: «Bretel Fréres-Valognes (France)-Beurre d'Isigny-Garanti pur.»

A analyse demonstrou que a referida amostra continha por cento:

Humidade	12,57
Substancias graxas	79,91
Caseina e lactina	1,02
Cinzas	6,50
	100,00

Pelo exame da substancia gordurosa encontrou-se:

Indice de Reichort modificado	31,46
Acidos graxos fixos	87,59

Não contem gorduras extranhas nem substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1903.
O Chimico de 2.ª classe,
(Assignado): *Ph. João Alves Baptista.*

ANNO DE 1903—N. 233

SEGUNDO EXEMPLAR

A marca acima collada tem o seguinte caracteristico. Um quadrangular de papel com o padrão côr de lyrio claro, contando-o as palavras «Vinhos deliciosos» escriptos com tinta encarnada sombreada de preto em lettras maiusculas.

Abaixo uma circumferencia de tinta doirada tudo em redor das palavras «Vinho Bastardinho Superior» escriptos em lettras tambem maiusculas com tinta preta e achando-se separados por uma linha da mesma côr, segue-se outra circumferencia com o campo encarnado, volteando-a pela parte superior as palavras «Marca Registrada» seguidas por um losangulo desenhado com tinta verde, no centro do qual acham-se dois serrotes doirados e finalizando-o a palavra «Serrote». Abaixo do desenho acham-se as iniciaes «L. B.» e ultima a referida marca a firma «Loureiro Barbosa & C, negociantes estabelecidos com armazem de estiva, commissões e consignações, em a rua da Madre Deus ns. 24 e 26» apresentam a marca acima descripta, para registro, visto uzarem-n'a como envoltorio de vinhos de seu commercio que importam da Europa.

Apresentado nesta secretaria ás 9 horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de outubro de 1903. O secretario, *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.*

Registrada sob n. 233, em virtude de despacho da Junta Commercial de hontem. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de 6$600 por estampilha. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de outubro de 1903. O secretario. *Joaquim Theotonio Soares de Avellar.* Ao lado via-se o sello grande da Junta.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distensões, torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.º grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor S. Soares.

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

CHROMOS e calungas riquissimos para folhinhas de de folhar (1904), ditos para premios collegiaes, blocos, etc.; **Eureka** legitima de H. H. Collins; **Lapis** pretos e de côres; **Pennas**, pinceis, tintas de todas as procedencias; **Copiadores** para cartas e officios, finos e grossos; **Livros**, em branco, á vontade do cliente; Impressos para commerciantes e particulares, nitidamente executados na moderna typographia da casa: Codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**.—Recebe directamente da Europa e America do Norte, livros, papeis, tintas, machinas e accessorios typo-lithographicos e é correspondente da companhia Typographica e outros emporios.—Rua da Cadeia n. 4, **Recife**, antiga **Casa Laemmert.**

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (58)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Capitulo XII

VII

Antes de lhe eu falar, disse-me logo o marquez:

— Prepara a tua bagagem, Margarida.

— Para que?

— Nestes dous dias partiremos para Havana e dalli com pequena demora para a Europa; vamos a Pariz: os negocios que me chamam lá são graves, fastidiosos, e far-me-ão demorar muito fóra daqui e não te quero deixar no engenho sósinha.

— Mas fica subentendido que Rosalia irá commigo.

— O extremo que tens por ella será funesto a todos.

— Não saio do engenho sem ella.

— Bem: não importa: seja assim como queres e por tua conta.

— Muito agradecida.

— Toca a preparar a bagagem: partiremos depois d'amanhã.

Corri a levar esta agradavel noticia a Rosalia.

VIII

No dia seguinte partimos para a cidade. Rosalia acompanhava-me na carruagem e o marquez nos seguia a alguma distancia, tudo envidando para que não o vissemos.

Contrariava-o immenso a presença de Rosalia.

Accrescia a isto que o marquez já havia contrahido os primeiros soffrimentos da loucura que o affligem.

Pouco se deixava elle ver.

O pessoal do engenho dizia-me que muitas e repetidas vezes era elle encontrado no meio das mattas virgens, e á margem do rio.

Que os escravos o ouviam gritar, chorar e falar como se conversasse com algum phantasma.

Que quando sentia que alguem se approximava, fugia.

Além destas informações, eu sabia que elle prohibira, havia já algum tempo, que lhe puzessem luz no quarto; que neste permanecia só e ás escuras desde que anoitecia até romper a aurora.

Muitas vezes e quando falava commigo detinha-se de improviso, extraviava-se-lhe o olhar; o rosto, que tinha bastante pallido sempre, tornava-se livido; murmurava com as extremidades dos labios tremulos algumas palavras inintelligiveis e, quando não fugia durante accessos taes, logo que passavam, dizia-me:

— Estou enfermo, gravemente enfermo: tenho aqui e aqui (e punha a mão sobre o peito e na cabeça) uma cousa que ha de matar-me.

Ah! demasiado comprehendia eu o que sentia o marquez no coração e na cabeça.

A agonia e a febre do remorso.

E, sem embargo disso, o marquez cada dia se mostrava mais ferozmente apaixonado por mim.

Eu tinha um indizivel medo delle e não me atrevia a separar-me de Rosalia.

De minha protegida, que fôra, estava ella convertida em minha protectora.

Disto fazia-me convencer o cuidado com que o marquez a evitava.

A especie de terror que Rosalia causava nelle.

Sempre que o marquez queria ver-me, enviava um escravo para prevenir-me da sua visita.

Rosalia retirava-se então, deixando-me só, porém vigiando-me sempre.

Entrava o marquez e, com um terror que não podia encobrir, olhava constante para as cortinas das portas, como que temeroso de que, por detraz dellas, estivesse Rosalia a espreital-o.

E não se enganava!

Se não fosse o marquez um homem tão infame, o estado lamentabilissimo em que se achava inspiraria verdadeira compaixão.

IX

Em Havana o marquez não sahia absolutamente de casa.

Pouco depois do sol recolher-se, encerrava-se no seu quarto e alli permanecia só e sem luz.

Atrevi-me a tirar a prova deste facto, em poucos dias.

O marquez conservava-me agora em reclusão absoluta.

Reclusão que me exasperava em extremo.

Pensei aproveitar-me daquelle estado excepcional em que se achava o marquez, desde que escurecia até o nascer do sol.

E comecei dahi por diante, do outro lado dos mares, a ser a DAMA DA NOITE.

X

Naquelle tempo, como actualmente, Mr. Rouget era o «factotum» do marquez.

Esse risonho espertalhão servia-o havia muito tempo e o acompanhara sempre, na qualidade de cozinheiro, nas expedições negreiras.

O marquez, sem que désse por isso, contrahira grande affeição por Mr. Rouget.

E, seja dito em abono da verdade, que esse homem merecia e merece a hedionda affeição do marquez.

Sempre com aquelle eterno sorriso, com as bochechas vermelhas sempre, com aquella imperturbabilidade que o não abandona jamais, o marquez tinha-o visto praticar diversas «africas» para as quaes se necessitavam um valor e sangue frio extraordinarios, quér fosse durante uma tempestade, quér durante um combate contra os cruzadores inglezes, porém verdadeiramente execraveis quando se tratava de ser inhumano e crudelissimo contra os infelizes negros, amontoados no porão do navio.

O marquez começou a sentir grandes sympathias para com Mr. Rouget, acabando por confiar nelle em tudo cegamente.

Era o unico homem que podia entrar-lhe no quarto durante aquellas noites compridas de remorso e de delirio.

Era o unico homem tambem que podia entrar no recinto vedado em que eu e Rosalia estavamos.

Mr. Rouget é um homem intelligente. Perspicaz e reflectido, num rapido relancear daquelles olhos cinzentos, no olhar perscrutador que fixa ás vezes e cuja intenção está velada sempre sob uma expressão que parece ou candorosa ou estupida, elle comprehende até que ponto póde ser-lhe favoravel ou adversa uma pessôa qualquer.

Mr. Rouget sabia que, se era o «factotum», o confidente, quasi que a consciencia do marquez, eu, relativamente a este, era a omnipotencia.

Sabia que eu era o poder formidoloso na casa, pela influencia que tinha sobre o amo e que por isto mesmo, era-lhe necessario estar sempre bem commigo.

Então demonstrava-me elle, como presentemente faz, uma adhesão servil e muito frequentemente me dizia, dando-me sempre o delicado tratamento de «excellencia» que dava ao marquez

— Estou morto, senhorita, para que v. exc. ponha em prova, ainda que seja com grande sacrificio de minha parte, a extraordinaria e respeitosa affeição que lhe consagro!

(Continúa).

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem ns. 45 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

Attenção. Precisa-se de moças que saibam trabalhar em cartonagem: a tratar na Estrada de João de Barros n. 27

ALUGA-SE um chalet com commodos para regular familia na Avenida Cascão, antigo Lamarão freguezia do Poço; a tratar com Manoel Braga.

ALUGAM-SE—as casas ns. 2 e 4 á rua da Mallada, em Caxangá, a tratar á rua 15 de Novembro, n. 77, 1.º andar.

ALUGA-SE—o sitio n. 10 da Mangabeira de Baixo, com boa casa, com muitos commodos, caiada e pintada, murada e com muitas fructeiras, banheiro e agua encanada; a tratar ali ou na rua do hospital Pedro II, n. 5, com Joaquim Moreira Reis.

AI QUE DOR DE DENTES! Queres ficar bom? Vae á «Pharmacia Americana» e compra um vidrinho do **dentium gel** porque é o unico especifico para esse mal

ALUGAM-SE o 1.º andar da rua de Santa Rita Nova n. 13: o 2.º andar da rua da Penha n. 5; a casa terrea da travessa do Lima n. 8. Todas caiadas e pintadas. A tratar no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE as casas com agua, á rua de Hortas n. 118 loja, rua Direita n. 65; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 159.

ARMAÇÃO—Vende-se uma importante armação, que se presta para qualquer ramo de negocio, a tratar nos Quatro Cantos n. 1 (Bôa Vista).

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

BONITOS DENTES! Não é para todos, se queres ter iguaes vai á «Pharmacia Americana», compra uma caixinha do **pó dentifricio** do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

Bacharel João Carlos da Silva Guimarães, curador geral interino de orphãos e interdictos—rua 15 de Novembro n. 59, 1.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COQUEIROS—novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

CRIADO—Precisa-se de um rapaz de bôa conducta; á rua do Commercio, n. 44.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, á rua Velha n. 28.

COZINHEIRA: precisa-se de uma que compre para pequena familia: na rua da Concordia n. 67.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

DÁ-SE calice, no sobrado em demolição da rua do Amorim n. 21.

ESTAIS BOM do rheumatismo? Com certeza! dei graças a Deus ter ido á «Pharmacia Americana» e comprado o **licor anti-rheumatico**, porque é o unico remedio para este mal.

EM Apipucos, aluga-se uma casa grande com muitos e bons comodos para grande familia e que tenha tratamento; está caiada e pintada, muito confortavel por estar bem localisada, todos os quartos tem janella para o sitio bem arborisado com fructas de bôa qualidade e todo murado com dois portões de ferro na frente, bôas dependencias, banheiro e latrina, agua e gaz, tendo lustres e arandellas, muito perto da estação, travessa da Ladeira ns. 2 e 4, onde está o chafariz em Apipucos. Chaves para ver na mercearia n. 2, defronte da estação e tratar com José Domingues Maia, rua Duque de Caxias n. 60, Loja do Caçador.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

LAPIS—Sortimento completo do afamado fabricante FABER, de cores azul, encarnado e azul, pretos com borracha e sem borracha e finos para carteira. Sortimento completo de lapis Graphite para photographos; vendem-se na Agencia Jornalistica.

MERCEARIA vende-se ou admitte-se um socio, em um dos melhores pontos da Bôa-Vista, por seu proprietario estar doente; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan** Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MEIAS francezas finas para senhora de 1$360 e 1$200 na Loja das Estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

O QUE BOCCA CHEIROSA! Queréis ter igual? Vae na rua do Queimado na «Pharmacia Americana», compra o elixir dentifricio, formula do cirurgião dentista Augusto Rodrigues.

OLINDA, aluga-se as casas ns. 22 25 27 e 29 á praça dos Milagres, em Olinda; a tratar no Banco do Recife.

PARA PHOTOGRAPHIA—Cartões, formatos: visita e gabinete, envelopes para os mesmos, chassis photographicos e papeis, vendem-se na Agencia Jornalistica Pernambucana.

PRECISA-SE de uma ama para cozinhar, na casa Amarella; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

PAPEIS para forros de salas, e quartos, vende-se na Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 24.

PRECISA-SE com urgencia de uma bôa ama de leite: a tratar na rua de Sebastião Lopes n. 30 (antigo Geriquity).

REFINARIA—Vende-se uma bem afreguezada e com bom apurado: a tratar com Luiz M. Ribeiro Guimarães á rua da Imperatriz n. 44.

SITIO—Aluga-se um na travessa dos Remedios, com muitos commodos; a tratar com o sr. Ignacio de Souza Leão, na mesma travessa (venda) ou na rua da Madre de Deus n. 7, armazem.

SANTOS DUMONT—Vende-se uma grande e bôa propriedade, muito perto desta capital; a qual presta-se perfeitamente para uma grande solta de gado; é muito barato seu preço, com muitas fructeiras de boas qualidades, especial agua de beber e com fartura, mattas, tem uma legua de terra, presta-se para bons viveiros e todas plantações. A tratar com o dr. Francisco T. Paes Barretto, á rua Duque de Caxias n. 70 1.º andar.

TAVERNA — Vende-se uma taverna bem afreguezada e propria para principiante na Mangabeira de Cima n. 47—Arraial. A casa tem commodo para familia: a tratar na mesma.

TENS BONITOS CABELLOS! Estaes com inveja? perde o acanhamento e vai com 2$500 á «Pharmacia Americana» comprar um vidro de **topico capilar** porque é o unico antiseptico da cabeça, e faz dar vida aos cabellos.

VENDE-SE a quitanda da rua Estreita do Rosario n. 19, pela insignificante quantia de 250$000, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada ou a armação da mesma a tratar com Monteiro Moreira & C.ª, rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE—Uma armação envidraçada, canteiro, registro e encanamento de gaz e um repartimento para escriptorio, a tratar com José Martins, na rua da Madre de Deus n. 32.

VENDE-SE um importante piano de um dos melhores fabricantes allemães, a tratar na rua Marcilio Dias n. 5.

VENDE-SE — um Orgão-Harmonium (seraphina) completamente novo, sahido ha pouco da alfandega, com teclado transpositor, 1 jogo e meio, 7 registros, do fabricante Thebouville, proprio para Igreja Collegio ou Instituição religiosa; para ver e tratar á rua Coronel Suassuna n. 204.

VESTUARIOS para meninos de todas as idades a 6$, 8$ e 10$000 na Loja das Estrellas. Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

VENDE-SE um terreno com 50 palmos de frente e 250 de fundo, na estrada da boiada, Agua Fria de Beberibe, a tratar na travessa dos Ramos, antigo bêco do Bernardo n. 8.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:
Do Rio, para Dias Silva.
De Mossoró, para Chiquinho.

Linhas bôas

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Guarany*, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:
Impressos, até 7 horas do dia.
Objectos para registrar, até 7 1/2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, até 8 horas do dia.
Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas do dia.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalheiros da Cruz

Sess.·. Mag.·. de Inic.·. hoje 20 do corrente.

Lem.·. Lul.·. Rocca 30.·.
Secrt.·.

Banco do Recife

6º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 6.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado.
Recife, 19 de Outubro de 1903.
F. A. Pacheco,
Director-gerente.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo se extraviado a cautella n. 51, pertencente á exma. sra. d. Marion Ellen Surcott, relativa a cinco acções desta companhia, do valor realizado de 20 $000 cada uma, ficará a mesma de nenhum effeito se, dentro de 30 dias, não for apresentada no escriptorio da companhia.
Recife, 22 de setembro de 1903.
O director-secretario,
José João de Amorim.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo, em 31 de agosto de 1903.
Recife, 17 de setembro de 1903.
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director-secretario, interino.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.
Recife, 8 de Agosto de 1903.
José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Companhia Usina Causanção de Siaimbú

Acham-se á disposição dos srs. Accionistas, no 2.º andar do predio n. 22 á rua do Commercio, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia, tudo referente ao anno social findo em 30 de Junho de 1903.
Recife, 8 de Outubro de 1903.
Arthur L. G. Williams.
Director secretario.

AO COMMERCIO

Em vista da difficuldade de se chegar a um accôrdo com os vendedores de algodão sobre taras das saccas, as casas compradoras, signatarias do convenio de 15 de Julho proximo passado, fazem sciente que todos os negocios de algodão serão feitos, de hoje emdiante, com as *Taras verificadas*, respeitada, porém, a parte do referido convenio sobre as saccas com cipós que continuam abolidas.
Recife, 10 de Outubro de 1903.

Companhia de Tecidos Parahybana

SÉDE NA CAPITAL DA PARAHYBA

São convidados os srs. debenturistas desta companhia a receberem os juros pagaveis em outubro, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C. á rua Marquez de Olinda n. 23, do dia 20 deste mez em diante.
Parahyba, 12 de outubro de 1903.
Manoel Joaquim de Souza Lemos.
Director-secretario.

Livraria - Boulitreau

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 45

Recebeu um completo sortimento de tintas pretas e de côres para typographia, lytographia e pautação assim como massa para rôlos o que vendem por preço baratissimo.

Lins Vieira & C.ª

Ao publico e ao commercio

Joaquim Luiz Teixera, unico liquidatario da extincta firma commercial Cunha Campos & C.ª que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 56 e 58 desta cidade, declara para os fins de direito e para evitar duvidas e questões futuras, que tendo ficado a seu cargo todo o activo da mesma, sómente com elle devem entender-se os devedores por qualquer titulo e ninguem mais está autorizado a receber os creditos daquella firma, só podendo os respectivos recibos ou quitações ser assignados por elle liquidario. Publico o presente aviso, para que ninguem possa allegar ignorancia.
Recife, 5 de Outubro de 1903.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Ao commercio

Os abaixo assignados socios componentes da firma Nogueira & Pinto scientificam nesta data ao commercio desta praça, das demais da Republica e do extrangeiro que, tendo terminado em 30 de setembro proximo passado o prazo de contracto social com que se regia a mesma sociedade, foi dissolvida do mutuo accordo e amigavelmente dita firma, retirando-se o socio Abel Pinto pago e satisfeito do seu capital e lucros e isemptos de qualquer responsabilidade; assumindo nesta data o activo e passivo da mesma o socio Antonio Baptista Nogueira que continúa com o mesmo ramo de negocio sob sua firma individual.
Recife 30 de setembro de 1903.
Antonio Baptista Nogueira.
Abel Pinto.

Banco do Recife

De accôrdo com o paragrapho unico do art. 23 dos estatutos deste Banco, ficam suspensas, do dia 12 até o dia 19 do corrente, as transferencias de acções.
Recife, 10 de outubro de 1903
Gaudino Ernesto de Medeiros,
Director secretario interino.

Sociedade Previdente Pernambucana

Não tendo se reunido numero legal de socios para effectuar-se a sessão de assembléa geral annunciada para o dia 16 deste mez, de novo são convidados os srs. socios a comparecerem no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, á rua dr. Rosa e Silva n. 22, 1.º andar, afim de tratar-se de assumptos de interesse da sociedade.
Em 17 de outubro de 1903.
O 1.º secretario,
João Vicente da Silva Costa.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

CLINICA ELECTROTHERAPICA DO **Dr. Thomaz de Carvalho**

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias. Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

OS BACHAREIS

Telentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

CLINICA MEDICA DO **Dr. Theodorico Padilha**

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 3, 1º. andar

ANNUNCIOS

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—**COSTA CAMPOS**
45, RUA BARÃO DA VICTORIA 45
Recife

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

LINGUAS DO RIO GRANDE EM CAIXAS

VENDE-SE Á
RUA DO COMMERCIO, N. 11
ARMAZEM

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE — Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flatulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças: o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha muitissimo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO **Dr. Richards**

O QUE SE DEVE FAZER — Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO **Dr. Richards**

UM CASO PRATICO — De Concepción, provincia da Tucuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportivel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetito, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

GRANDE CIRCO LUSITANO

Empresario e director
HENRIQUE LUSTRE

Chegou a grande Companhia equestre e gymnastica, composta de 20 artistas de ambos os sexos e 10 cavallos sem rivaes !!
Pavilhão para 2200 pessoas!
O mais luxuoso que até hoje tem vindo á esta capital!!

15 espectaculos sómente de passagem para o norte da Republica!

QUINTA-FEIRA! ESTRÊA!
ESTRÊA! QUINTA-FEIRA!

CIGARROS ESCUDOS
E
CHARUTOS
VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Vigario Tenorio n. 26
DIAS PEREIRA

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DROGARIA SILVA

DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Cozinheira

Precisa-se de uma para pequena familia na rua da Atracção n. 9, casa entre a rua do Riachuelo e Corredor do Bispo.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO CAMÕES — CAIXA NO CORREIO N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade — encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

LOTERIA DE S. SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS
Amanhã! Amanhã!
Vantajosa commissão aos vendedores
Bilhetes á venda com bastante antecedencia
Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.
End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE OUTUBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras	20:000$ e 12:000$ por 1000 rs.
A's Terças e Quartas-feiras	10:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras	10:000$ por 1000 rs.
Com duas terminações	
As quartas e sabbados	10:000$ por 200 rs.
12 de outubro	50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**
BERNARDINO COSTA CAMPOS

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna,** *etc.* Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.
Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.
PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	300:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	800:800$000

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

CHARUTOS

FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de
BOREL & C.—Successores de Meuron & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Sabbado, 7 de Novembro 200$ por 1$000 HABILITEM-TE
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA — Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
LABORATORIO CHIMICO
Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura,** não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade,** não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

OLINDA

Nigro & C., estabelecidos á rua de S. Sebastião n. 1, participam aos seus freguezes em atrazo, que desta data em diante as contas serão cobradas pelo sr. Antonio Cordeiro Mergulhão, competentemente autorizado para cobrar amigavel ou judicialmente.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

CAL DE LISBOA

VENDEM
NEVES PEDROSA & C.
Rua da Penha n. 33
TELEPHONE N. 588

APOLICES
COMPRA-SE
nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.
ANTUNES.

REFEIÇÃO POPULAR

Abriu-se este pequeno e bem montado estabelecimento, á rua Estreita do Rosario n. 17, onde o respeitavel publico encontrará uma grande e variada cozinha á portugueza, para todos os paladares, pois os seus proprietarios dispõem de grande pratica n'este genero de negocio, a par de um bom sortimento, offerecem uma tabella de preços sem competencia em face do tratamento que promettem dispensar aos seus freguezes, como sejam assignaturas a 50$000, mesa redonda 2$000 por pessôa.
Recife, 13 de outubro de 1903.
BEZERRA & C.

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o DIGESTIVO MOJARRENTA, se houver perseverança do pciente se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias dos Estados será encontrado á venda.

GÈLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Hermillo de Oliveira, Costa Barros e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.
Rua Duque de Caxias n. 61, 2.º andar

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar a mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Madalena)

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima

Coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, sua familia e mais parentes, convidam a todos os amigos a assistir as missas que mandam rezar pelo eterno repouso de seu inditoso irmão, **Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima**, na capella do povoado de Ribeirão, as 8 horas da manhã de sexta-feira, 23 do andante, setimo dia de seu fallecimento; penhorando desde já a sua gratidão a todos que comparecerem.
Recife, 20 de outubro de 1903.
T. C. Pinho

Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima

D. d. Candida de Figueirêdo Lima, Ernestina Lima, coronel Ernesto Gonçalves Pereira Lima, viuva, filha, irmão, e mais parentes do pranteado **Coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima**, confessam-se summamente gratos a todos os amigos que acompanharam os restos mortaes daquelle e os convidam a assistir ás missas que mandam rezar no dia 23 deste mez, ás 8 e meia horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; antecipando desde já o seu reconhecimento aos que comparecerem a este acto de religião.

Dr. Antonio C. Pinheiro, Adolfo C. Pinheiro, Antonio Pinheiro da Silva, Adelaide L. G. Pinho, irmão e irmã do venerando fallecido, **T. C. Pinho**, convidam a todos os seus parentes e amigos e assim como do fallecido, para assistirem as missas que mandam rezar na igreja matriz de Santo Antonio, na quinta-feira 22 do corrente pelas 8 horas da manhã e desde já se confessam gratos por este acto de caridade.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue no dia 22 do corrente ás 4 horas da tarde para **Fernando de Noronha.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ESPIRITO SANTO

VIAGEM 5 DIAS AO RIO
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do norte no dia 22 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 48, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **ALTENBURG**, é esperado da Europa até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HEIDELBERG**, é esperado do sul no dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os **agentes.**
NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1º andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 24 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LEILÕES

3.º LEILÃO

Do predio n. 64, á rua Marquez do Herval, pertencente a Mathias Muniz Tavares, avaliado por quatro contos de réis, para pagamento de impostos de decimas e annuidade á Fazenda do Estado.
Quarta-feira, 21 do corrente
AO MEIO DIA
Na rua do Marquez de Olinda n. 19 (agencia).
O agente Guimarães, autorizado por mandato do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, fará leilão do referido predio.

LEILÃO

Terceiro e ultimo

Do terreno murado, grande sitio, á Estrada de Sant'Anna, todo murado, com 40 palmos de largura, 88 de fundo, tendo o muro de frente 2 metros e 50 centimetros de altura, 1 casa de taipa em ruinas, com 1 portão e 1 janella na frente, e 1 janella em cada oitão, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros, o sitio tem alicerces para uma casa de pedra e cal na altura de 1/2 metro e 18 de comprimento e oito de largura, tijolos, portaes, arvores, fructiferas, tudo avaliado em 7:000$000.
Quarta-feira, 21 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua do Bom Jesus, n. 45.
O agente Pinto levará a leilão, por mandado do illm. sr. dr. juiz de direito dos orphãos, a requerimento do inventariante de espolio de João José da Silva, a casa e sitio acima descriminados, pertencente ao mesmo espolio.

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

EDITAES

EDITAL

3.º SORTEIO DE APOLICES DA LEI N. 544 DE 10 DE ABRIL DE 1902

De accôrdo com o art. 4.º das instrucções de 9 de outubro do anno passado, faço publico que fôram hoje sorteadas para resgate, as apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de abril do mesmo anno, dos numeros constantes da relação infra.

Os trabalhos continuarão amanhã ao meio dia.

3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de outubro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

Relação a que se refere o edital supra:

25106	4634	39245	11283	10865	28342
6270	32858	2225	7517	19538	1444
35564	3169	23554	28484	33388	2295
6959	13369	30235	8334	28410	17424
8506	5448	35438	30378	26213	14973
13705	27262	10374	23338	28033	2138
22413	2079	5188	20039	22024	2398
10023	9217	5440	31057	26246	11219
3042	22632	6202	24219	21549	33449
3527	1432	961	7195	35517	4495
4102	27796	30919	17291	35323	12117
22552	3272	45[illegible]9	8433	48	27441
31319	23563	5299	32525	35800	15323
9008	11007	34148	5319	9371	4022
9965	30212	34371	2396	3606	1007
7306	9476	18496	30355	17006	3766
39311	6964	25247	37298	10157	16062
906	6779	34202	6508	11359	8982
34340	20191	3518	33067	17447	9030
34480	4588	13284	20265	23534	39321
3485	10372	9634	9359	15279	8444
7367	287	10523	11226	37316	337
2570	11406	39527	11016	34419	21666
10401	23219	16511	14612	37145	2134
23659	19066	26629	39140	369	7499
30567	26102	9293	34178	5121	.....
21845	27424	24769	4687	2131	.....
7391	14943	9196	20192	313	.....
31237	38284	19157	35169	36110	.....

3.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro do Estado de Pernambuco, em 19 de outubro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

Approximando-se o dia de finados (2 de Novembro), esta administração de accôrdo com o Regulamento, convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outrosim, previne a todos os interessados que as exhumações e assentamentos de pedras só serão permittidos até o dia 30 de outubro proximo vindouro. Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de setembro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL N. 71

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 18 DE SETEMBRO DE 1903.

Faço saber aos srs. professores de 1.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Taquaretinga, vaga pela remoção do professor Urbano Cavalcanti de Souza e Albuquerque para a da cidade de Gloria de Goyta, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 50 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 72

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 15 DE OUTUBRO DE 1903.

Faço saber aos srs. professores de 1.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Serinhaem, vaga pela jubilação do professor Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, que a regia, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 50 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do Regulamento de 18 de Julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL N. 73

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 17 DE OUTUBRO DE 1903

Faço saber as sras. professora Taciana Alexandrina Monteiro Lopes e alumna mestra titulada pela Escola Normal, Maria Bessoni de Mello Monteiro que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras; a 1.ª da cadeira mixta de Terra Nova em Belmonte e a 2.ª da do sexo feminino da Villa de Granito para as quaes foram nomeadas por portaria de s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

O director,
Antonio Gomes Leal.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

Inscripção para os exames da 1.ª epocha do anno escolar de 1903.

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir de 1.º de novembro a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas do curso d'esta Escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo praso a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do primeiro anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso deve ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supro indicado, para inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Apolices premiadas com cinco contos de réis no 3.º sorteio

De ordem do sr. dr. director geral convido aos possuidores das apolices emittidas em virtude da lei n. 544 de 10 de Abril do anno passado, sob ns. 375, 16567, 24258 e 32388, a virem receber a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) que no sorteio procedido nesta data coube a cada uma das mencionadas apolices.

3.ª Secção da sub-directoria de contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 15 de outubro de 1903.

O chefe,
A. da Trindade M. Henriques.

EDITAL

O administrador do cemiterio publico do Recife, convida as pessoas interessadas, para no prazo de 30 dias a contar da presente data, retirarem as caixas, contendo restos mortaes que se acham accumulados no armazem pertencente ao mesmo cemiterio, as quaes findo dito prazo, serão interrados na valla commum.

Cemiterio publico de Santo Amaro, 17 de outubro de 1903.

O administrador,
Antonio Lins Caldas.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 23 de outubro do corrente anno se hão de arrematar, por venda, a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução que lhes move a fazenda do municipio.

Feguezia do Recife

Os objectos existentes no predio sito á rua Marquez de Olinda n. 10, 1 armação de amarello envidraçada em perfeito estado, avaliada por 600$000 pertencente a Macedo & Irmão.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 274 á rua do coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 4.000$000 pertencente a Maria Rosa Cunha Guimarães.

A casa de pedra e cal n. 38, á rua do Jardim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, avaliada por...... 1.500$000, pertencente a Maria Olympia de Oliveira Cyrilho.

As casas ns. 4, 6 e 8 á travessa das Formosas, com porta e janella de frente 1 sala, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada cada uma por 150$000, pertencentes a Antonio Pereira de Oliveira Maia.

A casa de taboas coberta de telhas n. 4 no Pontal da Cabanga, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por....... 100$000, pertencente a Marcolino José de Araujo Costa.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal (de biqueira) n. 14 á travessa do Lobato, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 10 centimetros, avaliada por 560$000, pertencente a Mathilde de S. José Tavares Ferreira.

Freguezia da Bôa Vista

Uma armação existente á rua Dr. Rosa e Silva n. 74, avaliada por 2:000$000, pertencente a Luiz V. de Figueiredo ou successores.

Freguezia do Recife

Os objectos existentes á rua Domingos José Martins n. 74, 1 duzia de cadeiras de amarello, 1 sofá da mesma madeira, duas de braços tambem da mesma madeira, 2 machinas de costuras de pé. 5 ditas movidas á mão, avaliados por.... 150$000, pertencentes a Martiniano Correia.

Freguezia de S. José

Uma armação e balcão de amarello 1 balança com terno de pesos, 1 relogio de parede, 1 fiteiro envidraçado, existentes á rua da Cadeia Nova n. 39, pertencente a Manoel Joaquim Cavalcante, avaliados por 150$000.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal, n. 2 á rua Tobias Barretto, tendo 2 portas de frente gradeadas.

Uma machina de apalazar, 25 formas para botinas e 5 pares de botinas novas, todos objectos existentes no predio á rua Larga do Rosario n. 1, avaliados por.... 100$000, pertencentes a Matheus Spiler.

A casa de pedra e cal n. 35, á rua das Trincheiras, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e [illegible] 10 centimetros e de fundo 12 metros e 10 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente a [illegible] e d. Maria José Tavares Poças, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Afogados

A mei'agua de pedra n. 8 á travessa de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Seraphina Joaquina do Patrocinio.

A casa de taipa n. 5, com 1 porta e 1 janella de frente, no becco do Quiabo, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Paulina Maia.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de outubro de 1903. Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Hennriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 23 do corrente mez hão de ser arrematados por venda, a quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 38, sito á rua do Commercio, tem no primeiro andar, duas salas e um quarto, no segundo andar tem duas salas e dois quartos, no terceiro andar tem duas salas, trez quartos e um gabinete, sendo as cozinhas todas internas e a loja que serve de armazem, medindo 37 palmos de vão e 64 e 1/2 palmos de fundo, avaliado dito predio por 12:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquim José de Miranda.

A mei'agua de pedra e cal n. 4 sita á travessa do Corpo Santo, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, servindo de baze 270$000, por ser a 2.ª praça; a mei'agua de pedra e cal n. 8 no becco da Pindoba, tendo uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, servindo de baso 270$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves.

O sobrado de 2 andares n. 83 sito á rua de São Jorge, com duas portas e uma janella de frente no pavimento terreo, contando a da escada, duas salas, tres quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado com um quarto de apparelho; o 1.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, cozinha externa e um quarto; o 2.º andar tem tres portas de frente com varandas de ferro, duas salas, tres quartos cozinha, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros avaliado por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Gonçalves Pereira.

O sobrado de dois andares n. 36, sito á rua Domingos José Martins, com quatro portas de frente no pavimento terrreo; o 1.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5.000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Joaquina Maria da Trindade e outros.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua da Restauração, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 55 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetro, avaliada por 6:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna Joaquina dos Prazeres Costa.

O sobrado de 3 andares n. 63 á rua do Bom Jesus, com tres portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, em salão; o 1.º andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha externa; o 2.º andar tem duas portas de frente com varanda corrida, duas salas, tres quartos, cozinha interna; o 3.º andar tem duas janellas de frente, duas salas e tres quartos, tem sotão em salão e cozinha, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 22 metros e 60 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Alfredo F. Martins.

A mei'agua n. 9 A, de pedra e cal sita á rua dos Guararapes, tendo somente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dous quartos e um repartimento de taboas que serve de cozinha, medindo de frente 2 metros e 55 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, servindo de base 97$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio José Dantas.

O sobrado de 2 andares n. 16, sito á rua do Amorim, com duas portas de frente no pavimento terreo. O primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida; o segundo andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos, e cozinha interna, tem sotão com duas salas, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 15 metros e 50 centimetros, servindo de base 2:700$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Francisco José da Cunha e outros.

A casa de pedra e cal n. 111, á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, com dous quartos, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 45 centimetros, tem sotão interno em salão, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel Pereira Caldas.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua com biqueira n. 13 sita no primeiro becco da Cadeia Nova, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 5 [illegible] centimetros e de fundo 8 me[illegible] e 30 centimetros servindo de base 18[illegible]000 p[illegible] ser a 2.ª praça: a mei'agua de biqueira n. 15, sita no 1.º becco da Cadeia Nova, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas mei'aguas em virtude de execução da fazenda do Estado contra os filhos de Antonio Victorino Avilla.

Freguezia de S. José

A casa de pedra e cal n. 50 sita á rua Vidal de Negreiros, com tres portas de frente, corredor independente, 2 salas, 2 quartos, e um dito com anparelho, cozinha externa, e quintal murado, tem sotéa corrida com 2 salas e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:000$000 penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Moreira Reis.

A casa de pedra e cal n. 12 sita á travessa do Lobato, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 75 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Rufino Custodio de Lemos Cavalcante.

A mei'agua de pedra e cal n. 3, sita á travessa do Peixoto, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos e corredor com fogão e apparelho, medindo de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas.

A's mei'aguas existentes no quadro n. 143 A, sito á rua Coronel Suassuna, a 1.ª tem porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça; outra com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 70 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a segunda praça; outra em estado de ruinas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha, medindo de frente 3 metros e 70 centimentos, servindo de base 45$000 por ser a 2.ª praça; outra com uma porta de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimentos, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio José Pinto.

Freguezia da Bôa Vista

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 5 centimetros, servindo de base 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonceca.

A casa de pedra e cal n. 15 sita ao largo dos Coelhos, com 2 portas, 2 janellas de frente, 1 janella em cada oitão, 4 salas, 2 quartos e cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 496$ por ser a 3ª praça, penhorada em virtude de execução da fazende do Estado contra E. Madame Egolim.

Um terreno sob n. 19 A sito á travessa Sete de Setembro, todo murado com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira cobertas de telhas, medindo de fundo 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento da rua, servindo de base 8:100$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa n. 2 E, sita ao largo de Santo Amaro, com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base 162$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa de taipa n. 1 sita ao largo dos Coelhos, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, quintal em aberto, servindo de base 90$, penhorada por ser a 2.ª praça, em virtude de execução da fazenda do Estado contra José de Amorim Lima.

Freguezia de S. José

A casa n. 318 á rua Imperial, com porta e janella de frente, medindo exclusivamente de frente 1 metro e 60 centimetros, servindo de base 1:215$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco José Martins da Costa.

A casa n. 56 de pedra e cal sita á rua Padre Floriano, com porta e janella de frente, 6 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bernardina de Senna Ferreira Leite.

A casa n. 312 com biqueira sita á rua Imperial, bastante estragada, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado, com 1 telheiro, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 14 metros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Francisco de Almeida Rabello.

A casa n. 208 hoje 242, sita á rua Imperial, com 4 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal em aberto, toda em mão estado, medindo de frente 32 palmos e de fundo 32 palmos, servindo de base 54$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de José Hygino de Miranda.

O sobrado de 1 andar e sotão sob n. 10, sito á rua Domingos Theotonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 1 sotão e 1 telheiro; o 1º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, terraço, sotão, 2 salões, e 1 quarto, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 50 centimetros, avaliada por 6:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Braziliano A. Lumack de Mello.

A casa de pedra e cal n. 261 K, sita á rua Oitenta e Nove, com 1 porta e 3 janellas de frente, corredor no centro, 4 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal murado, 2 quartos, tem sotão na parte anterior com 4 pequenas janellas de frente, 1 sala e 3 quartos, medindo de largura 8 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 3:000$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Jacintho de tal.

A casa de pedra e cal n. 68, sita á rua Marquez do Herval, com 1 porta de frente, 2 portas no oitão que faz frente á rua da Victoria, em salão medindo de largura 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Freguezia de Santo Antonio

A casa terrea de pedra e cal n. 10 sita á rua 24 de Maio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba e quintal todo murado, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e 13 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra a viuva de José Singlost.

Freguezia do Recife

A meiagua de pedra e cal n. 4 sita á travessa dos Guararapes, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Moveis

1 armação com pratilheiras envidraçadas existente na sala das audiencias penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado, contra Cardoso Soares, avaliada por 162$000 por ser 3.ª praça.

1 fiteiro grande de amarello, emitando armação, envernisado e envidraçado e 1 carteira grande de amarello e envernisada existente no pavimento terreo do predio n. 10, á rua do Bom Jesus na freguezia do Recife, servindo de base 270$ por ser a 2.ª praça, penhorados em virtude de execução da Fazenda contra Bows & C.

Freguezia de Afogados

A casa de pedra e cal n. 77 á rua Motocolombó, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Cecilio e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 13 dias do mez de outubro do anno de mil novecentos e tres.

Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

CORREIO GERAL

Concurso para praticantes e carteiros

De ordem do cidadão dr. administrador desta repartição, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acham-se abertas na primeira secção da administração dos correios deste Estado, as inscripções para os concursos a que se tem de proceder para logares de praticantes de segunda classe e carteiros de terceira classe.

Na fórma do disposto nos §§ 3.º e 4.º do art 394 do regulamento approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896, os candidatos, para serem admittidos, deverão exhibir attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de edade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso para praticantes versará sobre as seguintes materias: portuguez, francez, geographia e arithmetica até a theoria das proporções, inclusive.

Os candidatos ao concurso de carteiros provarão saber ler e escrever correctamente e conhecer as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

Serão validas para taes concursos as inscripções dos candidatos aos concursos annunciados pelo edital de 18 de abril do corrente anno, os quaes deixaram de ser effectuados por motivo de força maior.

1.ª secção do Correio de Pernambuco, em 13 de outubro de 1903.

O 1.º official,
Spencer Netto.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do dr. commissario federal de exames preparatorios, e autorisação do exm. governador do Estado, e de conformidade com o decreto n. 1065 de 5 do corrente declaram-se abertas, neste estabelecimento, a contar do dia 16 a 31 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos teverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor, ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis. Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido, sob qualquer pretexto que seja.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de outubro de 1903.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

De ordem do cidadão capitão commandante desta companhia, faço publico que no dia 26 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta secretaria, propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, as quaes serão abertas no acto do recebimento para o fornecimento de quarenta uniformes de panno azul ferrete.

Os srs. interessados deverão desde já comparecer neste quartel afim de receberem instrucções para formularem suas propostas.

Secretaria da companhia de Bombeiros do Recife, em 16 de outubro 1903.

Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Tenente coadjuvante.

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal são chamados os operarios e serventes do extincto Arsenal de Marinha deste Estado, nas condições do art. 13 da lei n. 957 de 30 de dezembro proximo findo, e que ainda não o fizeram, para apresentarem nesta delegacia, com maxima urgencia, as suas cadernetas, afim de ser organizada a relação exigida pelo sr. ministro da marinha, para a restituição determinada pelo citado artigo das contribuições que lhes foram descontadas para o monte-pio dos operarios e serventes do referido arsenal, tambem ora extincto.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, em Pernambuco, 16 de outubro de 1903

O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

Alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente.

O chefe da 1.ª secção da Recebedoria servindo de administrador faz publico para conhecimento dos interessados, que de accordo com o art. 7.º § 3.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis para a apresentação de recursos das alterações feitas pela Associação Commercial Beneficente e que vão abaixo publicadas.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o s., dr. governador por intermedio desta repartição.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de outubro de 1903.

O chefe, servindo de administrador.
Manoel José de Campos Barbosa.

Alterações a que se refere o edital supra.

—

CLASSE N. 26—Lojas de calçados, fabricas que trabalharem com mais de 10 operarios.

Braga Sá & C.	4:200$000
Fernandes Nunes & C.	2:700$000
Paiva Ferreira & C.	2:300$000
Paiva Oliveira	1:300$000
Ayres dos Reis & C.	1:350$000
Francisco Ramos da Silva & C.	1:150$000
A. Costa Campos	1:150$000
Ferreira Barbosa & C.	1:000$000
Cesar Lopes & C	900$000
J. L. de Oliveira & C.	850$000
Pedro Vil a Nova	800$000
Albino Cruz & C.	750$000
Baptista de Moraes & C.	750$000
A. Costa Campos	700$000
Salvador dos Santos Araujo	700$000
Joaquim Pinheiro & C.	700$000
João Ansberto Lopes	650$000
J. de Barros Guimarães	650$000
José Lopes Duarte & C.	600$000
Alves Correia & C.	450$000
Henrique M. Fragoso	450$000
Guimarães Junior	450$000
Paiva Ferreira & C.	450$000
A. Costa Campos	400$000
Guimarães & Leite	400$000
Cesar Lopes & C.	300$000
G. Ferreira Barbosa	350$000
João Ansberto Lopes & C.	35[illegible]
Costa Primo	300$000
Lino Oliveira & C.	300$000
Joaquim Nunes	300$000
Manoel Pergino dos Santos	250$000
José de Mello	300$000
Sebastião Vicente dos Santos	250$000
João Baptista dos Santos	250$000
Ribeiro & Costa	200$000
Manoel Correia de Vasconcellos	200$000
Nicanor de Araujo	200$000
Ayres Ferreira	200$000
João A. Menezes	200$000
Adolpho Guimarães	200$000
	30:[illegible]$000

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA

O director da instrucção publica, tendo em vista o parecer junto, datado de 1.º do corrente, da 3.ª commissão do conselho superior, approvado em sessão de 16 do alludido mez, resolve, de conformidade com o art. 27 do regulamento de 18 de julho de 1902, dar execução á deliberação do mesmo conselho, declarando validos os exames procedidos em o anno passado nas escolas dos professores Francisco Cesar de Lima, Manoel Figueira do Nascimento (classe e grão), José Honorio Pires Ferreira, Graciliana Felicissima Cabral (classe), Leobina de Barros Lins e Silva, Julia Maria Caldas Rocha, Amelia Spencer Netto do Rego Cavalcanti, Felicianna Leopoldina do Nascimento (classe e grão), Bardominiano Nylo dos Santos Ferreira Barros, Maria Digna Nunes Vianna, Generosa Ramos Fernandes de Carvalho (classe e grão), José Bezerra de Oliveira (classe e grão), Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo (classe e grão) e nullos os que tiveram logar nas escolas dos professores João Severino dos Santos Bezerra e Maria do Livramento Nonato.

Façam-se as devidas notas na matricula dos referidos professores.

Antonio Gomes Leal.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

PRIMEIRA DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, até o dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes: grande do engenho Anjo, pequena do mesmo engenho e a de Porto de Pedras, orçadas os da primeira em 23.185$300; os da segunda em 2.534$708 e os da terceira em 14:088$976.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia correspondente a 10 % do valor das obras, importancia que se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contratante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do praso maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta Repartição, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria em 10 de outubro de 1903.

J. Saboia,
Director interino.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de Novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos das pontes de engenho do Meio e de Junqueira, na estrada do sul, orçados os da primeira em 6.250$310 e os da segunda em 5.067$480.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria d'esta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor de cada obra, importancia que, se for escolhida sua proposta, sera recolhida ao Thesouro do Estado, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta repartição, onde se encontração os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 14 de outubro de 1903.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia [illegible] corrente mez, hão de ser arrematados por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal n. 13, á rua do Bom Gosto, na freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 110 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Franklin Manoel de Farias.

A casa n. 26, sita á rua Poços na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 2 salas, dois quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Firmino José Felix dos Santos.

A casa de pedra e cal, n. 102, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

A meiagua n. 17, no becco largo, freguezia do Recife, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, servindo de base 180$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Antonio Diogo da Silva.

A casa de taipa n. 3 B, sita á rua da Harmonia, freguezia do Poço, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Francisco filho de Manoel Padre.

A casa de pedra e cal n. 1, sita á travessa da Mangueira, freguezia do Poço com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão em salão, cozinha fóra, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros, e de fundo 13 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado, contra Maria Francisca do Nascimento.

Dois fiteiros envidraçados, 1 balcão, 1 machina para imprimir jornal existentes no predio n. 37 sito á rua Duque de Caxias na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 2:000$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Luiz Cecilliano de França.

A casa de taipa n. 9, sita á estrada Real da Torre com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Candido Monteiro.

A casa de taipa n. 45, sita á rua das Barreiras, freguezia da Varzea, em mau estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha interna, medindo de frente 8 metros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonia Lins.

A casa de taipa n. 5, sita no becco do Quiabo na freguezia de Affogados, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude da execução da fazenda do Estado contra Espiridião de Souza Ribeiro.

A casa de taipa em terreno foreiro á estrada do Giquiá á Jaboatão no Castello, povoado do Barro na freguezia de Afogados sob n. 5, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e 1 dependencia no fundo em aberto e coberta de capim, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, servindo de base 549$ por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Antonio da Silva.

A chacara n. 14 no largo da Matriz [illegible] freguezia da Varzea, com 3 janellas de frente, portão de ferro e gradil [illegible] ao lado com jardim e arvores fructiferas, 4 portas e 3 janellas no oitão, 1 terraço, 2 salas, [illegible] quartos, cozinha externa, [illegible], 1 quarto com latrina, o terreno cercado a arame farpado, tem sotão com 1 janella no oitão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 70 centimetros, avaliada por 8:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna da Silva Couto.

A casa de pedra e cal n. 5 B, sita á rua da Graça, freguezia do mesmo nome, sendo a frente de taipa, com 2 janellas, 1 porta no oitão, 1 sala, 2 quartos, cozinha externa, em terreno todo murado com portão de ferro e gradil na frente, medindo de largura 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, servindo de base 810$000 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra José Rodrigues da Silva.

A casa de taipa n. 2 A, sita á estrada do Cemiterio na freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 pequenas salas, um quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 10 centimetros, servindo de base 450$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Annibal Alves da Silva.

A casa de pedra e cal n. 24 sita á rua Visconde de Goyanna na freguezia da Boa-Vista com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Diogo da Silva, hoje, Antonio Joaquim Cascão.

A casa terrea n. 128 sita rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 85 centimetros, avaliada por 3:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Avelino de Araujo.

A casa n. 2 sita á travessa do Cypriano na freguezia de S. José com 1 porta e janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda.

A casa n. 4 sita a travessa do Cypriano com 1 porta e janella de frente, 2 salas, e cozinha interna, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros, e de fundo 9 metros e 10 centimetros, servindo de base 121$500 por ser a 3.ª praça, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Maria de Paula.

A casa de taipa, sem numero, sita no Ipotinga, freguezia da Varzea, com 4 janellas de frente, 1 porta e 1 janella n'um oitão, 1 porta e 1 janella n'outro oitão, terraço ao lado, 3 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 11 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 360$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Antonio Alves Monteiro.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de outubro do anno de 1903.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Dr. José Mario da Silva Freire, juiz do 1.º districto municipal da cidade do Recife, Estado de Pernambuco em virtude da lei etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do artigo dezesete do regulamento que baixou para execução da lei numero quinze de 14 de novembro de 1891, foram alistados como jurados moradores na freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife, deste districto, os seguintes cidadãos:

Alvaro Francisco Cavalcante Uchoa.
Affonso Anisberto das Neves.
Antonio Gomes de Mello.
Antonio de Souza Maia.
Alfredo Octavio da Costa.
Augusto Fischer de Gouveia.
Alberto Augusto de Moraes Pradines, (professor.)
Antonio de Mello Azevedo.
Adalberto Gentil de Oliveira Lima.
Alfredo Pereira Arantes.
Augusto Domingos da Silva.
Balthazar José dos Reis.
Balthazar José dos Reis Junior.
Corbiniano de Aquino Fonseca (bacharel).
Donato Moreira de Andrade.
Eduardo Ernesto Pereira da Silva.
Francisco Pedro Cavalcante Uchôa.
Felix Francisco das Chagas.
Francisco Leandro da Rocha.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, (professor).
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior.
Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
João Gomes da Costa.
José Gaudencio Furtado de Mendonça.
José Miguel dos Santos.
José Gomes de Mattos e Silva.
José Balbino de Lima Dias.
João José da Rocha Faria.
João da Cunha Cavalcante.
Joaquim Ferreira da Silva.
José Izidoro de Abreu.
João Pedro Nepomuceno.
João Lazaro da Rocha Wanderley.
Joaquim d'Aquino Fonseca.
José Luiz Antunes Ferreira.
João de Barros Santiago Ramos.
José Octavio da Silva.
Manoel Antonio d'Oliveira Rego.
Manoel Pedro Tavares de Mello.
Modesto Rodrigues de Mello.
Manoel Henrique Carneiro de Almeida.
Severino Marques do Espirito Santo.
Vicente Ferreira Silva.

E qualquer cidadão que tiver reclamação a fazer contra a indevida inscripção ou omissão deverá apresental-a ao dr. juiz de direito do 2.º districto criminal até o dia 15 de novembro proximo vindouro.

E para constar se passou o presente edital que será officiado e publicado na imprensa.

Dado e passado neste 1.º districto municipal do Recife, em 17 de outubro de 1903.

Eu Silvestre Bapitsta de Santa Rosa escrivão o escrevi.

José Mario da Silva Freire.

EDITAL

O doutor Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do Commercio do municipio da Gamelleira, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 23 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, terá logar a reunião dos credores da massa fallida da firma José Ladislão da Fonseca, afim de serem verificados os creditos e proceder-se as demais diligencias recommendadas na lei por não ter dita reunião se effectuado no dia designado.

Convoca, pois, para tal fim os respectivos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital e outros de igual theor para serem publicados pela imprensa e affixados nos logares competentes.

O presente vae sellado e recolha os emolumentos na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Gamelleira, aos 17 de Outubro de 1903, eu, Francisco Lins, escrivão interino do commercio, o subscrevi.

Aquilino Gomes Porto.

N. 17. Réis 625.

Recolheu seiscentos e vinte e cinco réis de emolumentos. Collectoria de Gamelleira, 17 de Outubro de 1903.

O Collector, *Almeida André.* O Escrivão, *Santos.*

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1903.

Por esta directoria se faz publico que, até o dia 31 do corrente mez, recebe-se á bocca do cofre os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

COMMERCIO

19 de Outubro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$500	a	4$800
Crystalizados		a	4$200
Demeraras		a	3$100
Brancos	3$700	a	4$400
Somenos	[illegible]$300	a	3$200
Mascavados	2$100	a	2$200
Brutos seccos	2$100	a	2$200
Brutos mellados	1$700	a	1$800
Retames		a	1$600

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Vendedores a 14$000, os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se de 1$120 a 1$125 o kilo.

Couros salgados seccos, cota-se nominal a 1$130 o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 23$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 12$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 7$000 a 8$000 o meio, no mina.

Borracha, o kilo de......	1$800	a	3$200
Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos de...	750	a	$760
Mamona, cota-se os 15 k.		a	1$000
Milho, cota-se, armazem dos compradores de...	105	a	$110
Feijão mulatinho, cota-se armazem dos compradores		a	15$000
Farinha de mandioca, cota-se		a	6$500

EXPORTAÇÃO

DIA 19 DE OUTUBRO DE 1903

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Alagoas*, para Manáos:

J. O. Almeida & C., 3 cxs. 272 duzias de pares de meias de algodão.

João M. Lins, 35/2, 85/4 e 100/8 barricas 11610 kils. de assucar branco.

P. dos Santos & C., 20 pacotes 160 kils. de doce.

Amorim & Cardoso, 15 saccos 1125 kils. de assucar branco.

Francisco R. da Silva & C., 2 cxs. calçados.

Amorim Fernandes & C., 50 barris 4350 lits. de aguardente.

Para Pará:

Francisco M. da Silva, 6 atados medicamentos e 20 cxs. 680 lits. de oleo de ricino

Pereira Pinto & C., 3 pipas 1950 lits. de alcool.

José Gil Moraes, 16 cxs. 8000 ovos.

J. O. Almeida & C., 2 cxs. 152 duzias de pares de meias de algodão.

Luiz A. Silva, 100 saccos 6000 kils. de milho.

H. da Silva Loyo & C., 100/2 barricas 8800 kils. de assucar branco.

Alfredo Borges, 110 barricas 5570 kils. de assucar branco.

Para Maranhão:

Companhia de Drogas, 1 cx. 12 lits. de vinho medicinal e 4 cxs. 120 lits. de oleo de ricino.

J. O. Almeida & C., 1 cx. 80 duzias de pares de meias de algodão.

No vapor nacional *Guarany*, para o Rio de Janeiro:

Pereira Carneiro & C., 1229 saccos 73740 kils de assucar branco e 15 toneis 8000 lits. de alcool.

Para o Rio Grande do Sul:

A. Jovino da Fonseca, 250 saccos 18750 kils. de assucar branco.

Pereira Carneiro & C., 350 saccos 28250 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre:

Pereira Carneiro & C., 100 saccos 7500 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:

Pereira Carneiro & C., 150 saccos 11250 kils. de assucar branco.

Para Bahia:

Iona & Krause, 4 cxs. 190 kils. de sabão.

No vapor nacional *Itamby*, para o Rio de Janeiro:

Pereira Pinto & C., 15 pipas 7950 lits. de alcool.

Amorim Silva & C., 300 saccos 17200 kils. de algodão em rama.

Para Porto Alegre:

H. da Silva Loyo & C., 350 saccos 26250 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Amazonas*, para Santos:

M. Ferreira Leite & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Amorim Silva & C., 200 saccos 12000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Recife*, para Ceará:

Casimiro Fernandes & C., 50 cxs. 600 kils de velas de cera.

Moreira & C., 1 cx. 150 kils. de papel para cigarros.

Para Maranhão:

Moreira & C., 1 cx. 50 kils. de papel para cigarros.

No vapor nacional *Espirito-Santo*, para Bahia:

José Pinto Lapa, 30 cxs. 900 kils. de doce

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 70 saccos 5250 kils. de assucar branco.

Soares Irmãos & C., 5 cxs. 300 kils. de doce.

No hiate *Tentadora*, para Mossoró:

L. Barbosa & C., 120 saccos 7200 kils. de milho.

No cutter *Sanhauá*, para Parahyba:

Dubeux & C., 10 saccos 600 kils. de café.

Na barcaça *Aurea*, para Caiçara:

Guimarães & Valente, 30 saccos 1800 kils de milho.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel:

M. M. Lemos, 4 barricas 154 lits. de cerveja.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba:

Tavares Lapa & C., 2 cxs. 18 lits de xarope, 2 barris e 26 ancoras 1360 lits. de vinho de fructas, 3 ancoras 150 lits. de vinagre, 7 cxs. 56 lits de genebra, 2 cxs. 24 lits. de vermouth, 2 cxs. 20 lits. de cognac e 7 cxs. 56 lits de gazosa.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape:

F. A. Cardoso, 20 ancoras 800 lits. de vinho de fructas e 1 barril 84 lits. de alcool.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna:

Costa Rocha & C., 10 ancoras e 5 cxs. 440 lits. de vinho de cajú e 1 cx. 20 lits. de cerveja.

L. Barbosa & C., 1 cx. 50 kils. de biscoutos, 2 cxs. 64 lits. de cerveja, 15 barris 600 lits. de vinho de fructas, 1 cx. 12 lits. de cognac e 1 cx. 8 lits. de genebra.

Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 900 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Beberibe*, entrado em 18 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga da Bahia

Farinha de mandioca 500 saccos a Pinto Alves & C.

Toneis de ferro 11 a L. Paille.

Carga de Villa Nova

Farello de caroços de algodão 401 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Milho 390 saccos aos mesmos.

Carga de Penedo

Arroz 100 saccos a R. Seixas.

Algodão 200 saccos a Alberto Lopes Machado, 200 a R. Seixas.

Milho 300 saccos a Ferreira Rodrigues & C, 100 a R. Seixas.

Pelles 26 atados a Iona & Krause.

Carga de Maceió

Barricas 30 atados a H. Grase, 30 a Manoel M. de Souza, 20 a Britto & C

Portos do Sul vapor nacional *Recife*, entrado em 18 e consignado a José Baltar & C

Arroz 200 saccos a Soares & Irmãos.

Cerveja 50 cxs. a Lemos & C.

Café 450 saccos a Loureiro Barbosa & C, 50 a Santos da Figueira & C, 50 a Costa Lima & C, 50 a E, Guedes & Duarte.

Chumbo 115 cxs a A. Pinto da Silva & C, 100 a Albino Silva & C, 100 a Miranda Souza & C.

Espartilhos 1 cx. a Nunes & Netto.

Feijão 297 saccos a Loureiro Barbosa & C, 200 a Guimarães & Valente, 50 a Soares Irmãos.

Farinha de mandioca 1000 saccos a Amorim Silva & C.

Glycerina 5 cxs a J. J. da Costa Maia.

Phosphoros 100 latas a Amorim Silva & C.

Tecidos 1 vol. a Rodrigo Carvalho.

Carga da Bahia

Fasenda 4 cxs. a Amorim Irmãos & C.

Xarque 500 fardos a Silva Guimarães & C, 28 a M. M. da Nova, 245 a A. R. Rosa Borges.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17	765.309$544
Idem do dia 19	65.117$765
	830.427$309

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	257.374$916
Dia 19:	
Diversos impostos	7.626$035
Exportação	7.477$853
	272.478$[illegible]

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 17	17.377$150
Idem do dia 19	2.010$347
	19.387$5[illegible]7

CAIXA ECONOMICA

Dia 19:	
Entradas de depositos	16.366$000
Sahidas idem, idem	16.110$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	256$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	53.914$422
Idem do dia 17	3.857$764
	57.77[illegible]$18[illegible]

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Espirito-Santo, do norte hoje
Nile, da Europa amanhã.
Amazone, da Europa a 22.
Ilaqui, do sul a 23.
Actor, de Liverpool a 24.
Cordillere, do sul a 25.
Altenburg, da Europa a 28.
Heidelberg, do sul a 28.
Orissa, da Europa a 31.
Grecian Prince, de Nova York a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Porto-Alegre e esc. *Guarany*, hoje ás 4 h.
Rio e esc., *Espirito-Santo*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Nile*, amanhã ás 12 horas.
B. Ayres e esc., *Amazone*, a 22 ás 12 horas.
Fernando, *Beberibe* a 22 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 25 ás 12 horas
Bremen e esc *Heidelberg*, a 28 ás 4 horas.
Santos e esc. *Altemburg*, a 29 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Alliança*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guarany*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Unido*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Palhabote nacional *Eclypse*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario* varios generos
Lugre brasileiro *Ninita*, v. generos.
Barca norueguense *Elma*, carvão.
Barca norueguense *Triumpho*, v. generos
Barca norueguense *Hugo*, madeira.
Barca portugueza *Glycinia*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos

DIA 18.—ENTRADA

Rio de Janeiro e esc., 8 dias, vapor nacional *Recife*, de 650 tons., commandante Manoel A. Pinto, equipagem 38, carga varios generos: a José Baltar & C.

SAHIDAS

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itamby*, commandante John Dunbar, carga varios generos.

Liverpool e esc., vapor inglez *Explorer*, commandante E. Maycock, carga varios generos.

Santos e esc., vapor nacional *Amazonas*, commandante F. Lestro, carga varios generos.

DIA 19.—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1181 tons., commandante C. Moreira, equipagem 65, carga varios generos a Pardo Vieira.

Bahia e esc., 8 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 389, tons., commandante M. Andrade, equipagem 31, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

Havre e S. Vicente, 48 dias, lugre francez *Le Français*, de 340 tons., commandante J. Charpot, ao consul francez.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Nova-York, 13 dias, vapor inglez *Tennyson*, de 2531 tons., commandante A. Ohis, equipagem 59, carga varios generos: a Julius von Sohsten.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Santos e esc., vapor inglez *Tennyson*, commandante A. Ohis, carga varios generos.

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nacional *Alagoas*, commandante C. Moreira, carga varios generos.

Ceará e Pará, palhabote nacional *Eclypse*, commandante A. Cavalcante, carga polvora.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, em 18 do corrente:

RIO DE JANEIRO—D. Maria L. Lacerda de Almeida, D. Pinheiro Cintra e filho, D. Fonseca Stevens e 2 filhos, Francisco Teixeira de Magalhães, Antonio J. Antunes, d. Idalina de Oliveira e 1 filho, d. Maria G. da Silva, Agricio Bethlem, d. Rosina Guerra, commendador Antonio Baltar, Pedro Campello, tenente coronel Ismael C. C. Netto e sua senhora, major Antonio Gonçalves, d. Isabel de Barros Barretto, d. Diamantina Nunes, Almerindo do Valle, Julio de Souza Vianna, Polycarpo P. dos Santos, Guilherme G. Ribeiro, Maggy Citá, Arthur M. da Silva, Irineu Caetano da Silva, José Francisco do Valle, Alfredo Gomes Cabral, Victorino Silva e sua senhora, Theodoro Henriques, Ignacio Lopes e 2 soldados.

BAHIA—D. Laura Cavalcante e Eduardo E. Pinheiro.

MACEIÓ—Trajano Pereira, José Simões, Annibal Cavalheiro e sua senhora, Antero Monteiro, José C. Vaz e Lima, Agesilau Antonio e Franck Garnett.

—No vapor nacional *Beberibe*:

ARACAJU—Gaston Raul P. de Andrade, José Heitor Filho e Homero J. Freitas.

PENEDO—Henrique Luske, sua senhora e 4 filhos. Manoel José Dias e 1 filho, d. Anna Lisboa e 1 creada, Maria Reis, Maria J. Reis, José Cyrillo de Vasconcellos, Jacintho Raposo, João Alves, Antonio Portinho, Pompilio Souza, Vietal Oliveira, [illegible] Nonato, A. Ferrel, Antonio [illegible], Salvador de Sant'Anna, Manoel Arão, Manoel Brazileiro, Francisco Silva e Maria Rosa.

MACEIÓ—Antonio Eloy da Silva, José F. Figueiredo e Dorotheu da Cruz.